

Veículo de comunicação da USE
Novembro/Dezembro de 2025
Ano 36 • Edição 209

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

revista digital

Dirigente Espírita

9

**REENCONTRO MARCADO:
O CONSOLO ESPÍRITA NO
DIA DOS MORTOS?**

12

**ANTES DE MUDAR O
MUNDO, EDUCA O TEU LAR**

14

**EDUCAÇÃO DA ALMA É
PRIORIDADE**

Falando

ao leitor

Na **Palavra da Presidência**, Julia Nezu apresenta considerações sobre a realização de eventos presenciais, bem como as atividades da USE para os próximos meses, lembrando as reuniões do CA e do CDE para dezembro, bem como a realização do 19o Congresso Estadual de Espiritismo, agendado para o mês de junho em 2026.

Álvaro Augusto Vargas, radialista, escritor e presidente da USE Regional da Metropolitana de Piracicaba, é o entrevistado da seção Perfil,

Fernando Porto, em "Reencontro marcado: o consolo espírita do Dia dos Mortos", analisa a visão espírita para o Dia dos Mortos, evento comemorado no dia 2 de novembro, lembrando que "o espiritismo trouxe uma contribuição inestimável para a superação do medo da morte ao confirmar de forma positiva a sobrevivência da alma e a continuidade dos laços afetivos, além da morte".

Em "Antes de mudar o mundo, educa o teu lar", Marco Milani, diretor do departamento de Doutrina da USE, considera que "não há progresso verdadeiro sem disciplina interior, e nenhuma reforma social é duradoura se o indivíduo permanece desordenado em seu lar e em sua consciência".

Marcus De Mario analisa a importância da educação da alma. Para ele, "estamos assistindo gerações adentrarem à sociedade sem terem ideais mais enobrecidos de vida, pelo contrário, vivendo apenas o dia a dia, indiferentes para com os outros, insensíveis às dores e sofrimentos do próximo, utilizando da hipocrisia para se darem bem na vida, mesmo que isso acarrete a desgraça para os outros".

Após a primeira reunião do organismo central executivo, constituindo a legenda União Social Espírita, formado por representantes das quatro entidades federativas, a Federação Espírita do Estado de São Paulo, a Liga Espírita do Estado de São Paulo, a União Federativa Espírita Paulista e a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, a 6 de janeiro de 1946, era dirigida uma proclamação aos espíritas paulistas. Esta proclamação é que resgatamos das páginas do jornal *Unificação*, de maio/junho/julho de 1987.

Em **Circuito Aberto**, os departamentos de Doutrina, Comunicação, Mediunidade e Atendimento Espiritual e a assessoria de Pesquisa e Ciência Espírita trazem importantes informações para as atividades nos centros espíritas e órgãos de unificação..

Boa leitura! ●



Entidade federativa, coordenadora e representativa do movimento espírita paulista no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira

DIRETORIA EXECUTIVA

Julia Nezu Oliveira **Presidente**

Maurício Ferreira Agudo Romão **1ª Vice-Presidente**

Walteno S. Bento da Silva **2º Vice-Presidente**

Renata Duarte Alves de Oliveira **Secretária-Geral**

Esterlita Moreira **1ª Secretária**

Mauro Antonio dos Santos **2ª Secretário**

Arthur de Almeida Rescigno **3º Secretário**

Elisabete Márcia Figueiredo **1ª Tesoureira**

Sidnei Ceobaniuk Zaluchi **2º Tesoureiro**

José Silvio Spinola Gaspar **Diretor de Patrimônio**

DEPARTAMENTOS

Assist. Prom. Social Espírita - Luiz Antonio Monteiro

Arte - Liralcio Ricci

Atendimento Espiritual - Renata Duarte

Comunicação - João Thiago de Oliveira Garcia

Doutrina - Marco A. Milani

Estudos Sistematizados - Silvana Aparecida Corrêa

Eventos e Família - Angela Bianco

Infância - Mônica Etes Soares

Jurídico - Julia Nezu

Livro -

Mediunidade - Juliana Bertoldo

Mocidade - Maria Clara Romão Moreira Bachi

ASSESSORIAS

Ciência e Pesquisa Espírita - Alexandre da Fonseca

Evangelho no Lar - Mauro Antonio dos Santos

Secretaria da DE - Monique Etes Martorelli

Tecnologia da Informação - Maurício Romão

CONSELHO EDITORIAL

A. J. Orlando (editor), João Thiago de Oliveira Garcia, Julia Nezu e Marco A. Milani

Projeto editorial: JT Garcia / A.J.Orlando

Capa: JT Garcia

Diagramação e revisão: A. J. Orlando

EXPEDIENTE

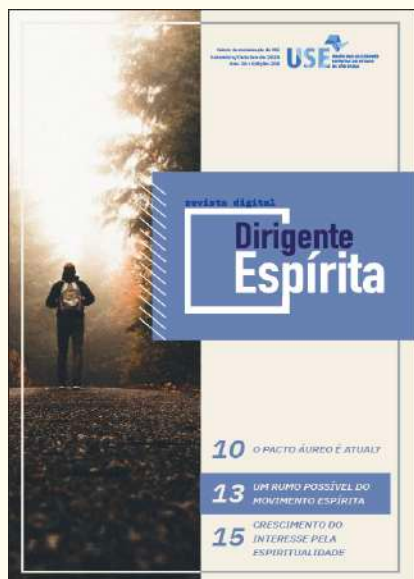
Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - São Paulo/SP

CEP 02036-011 • Tel. (11) 2950-6554

www.usesp.org.br • dirigenteespirita@usesp.org.br

Colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial.

Sumário



- 2** Falando ao leitor
- 4** Mensagem da Presidência
Retomando o convívio presencial
- 6** Perfil - Álvaro Vargas
- 9** Reencontro marcado: o consolo
espírita no Dia dos Mortos
Fernando Porto
- 12** Antes de mudar o mundo, educa o
teu lar
Marco Milani
- 14** Educação da alma é prioridade
Marcus De Mario

16 **De ontem e ainda atual**

CIRCUITO ABERTO

- 19** 1º Encontro de Pesquisa e Ciência
Espírita da USE
Alexandre Fontes da Fonseca
- 21** Conflitos familiares entre pais e filhos
no atendimento espiritual
Hélio Alves Corrêa e Renata Duarte Alves de Oliveira
- 24** Mais do que fazer, é preciso fazer
bem
João Thiago de Oliveira Garcia
- 26** Riscos do uso da inteligência
artificial
Marco Milani
- 28** O céu e o inferno que criamos
Silvana Aparecida Corrêa
- 30** O dirigente da reunião mediúnica
Cláudio M. Marins

ACONTECEU NA D.E.

- 34**
- 36** Painel Internacional
João Thiago de Oliveira Garcia
- 38** Painel Estadual
A.J.Orlando

42

fatos & vidas da história do espiritismo

RETOMANDO O CONVÍVIO PRESENCIAL

JULIA NEZU

Vivenciamos ainda os efeitos da pandemia ocorrida entre 2020 e 2022. Muitas casas espíritas foram obrigadas a encerrar suas atividades, enquanto outras viram reduzir significativamente o número de frequentadores e colaboradores. Entretanto, algumas instituições conseguiram manter seus trabalhadores unidos, promovendo a integração por meio de grupos de WhatsApp e realizando reuniões semanais em plataformas digitais.

Esses impactos também se refletiram no funcionamento dos órgãos da USE. Alguns encontram-se inativos; outros, limitados ao desenvolvimento de atividades mínimas, já que o dinamismo dos órgãos locais está diretamente atrelado ao envolvimento e à participação das casas espíritas que os integram. Essa realidade repercute nos órgãos regionais, que frequentemente enfrentam dificuldades para desempenhar seu papel em razão da falta de representação—afinal, na USE, os membros de seus órgãos são provenientes das próprias casas espíritas. O centro espírita, portanto, é a base estruturante da USE.

Outro reflexo da pandemia foi o hábito, adquirido por muitos espíritas, de acompanhar palestras, cursos, seminários e até congressos em formato virtual. Ainda hoje, percebe-se certa acomodação em retornar presencialmente às atividades das casas espíritas e dos órgãos de unificação.

Diante desse cenário, é fundamental que os órgãos da USE e seus departamentos priorizem a realização de atividades presenciais, reduzindo gradativamente as palestras híbridas ou virtuais, para que possamos, pouco a pouco, retomar o convívio presencial.

Observa-se que as casas espíritas que retomaram rapidamente suas atividades presenciais, logo após o término da pandemia, hoje, passados dois a três anos, veem seus salões de palestras voltarem a ficar cheios, ainda que gradualmente.

Por outro lado, a oferta de cursos e seminários virtuais expandiu as fronteiras estaduais e nacionais, permitindo que espíritas residentes no exterior também participem, o que contribuiu positivamente para a disseminação do espiritismo.

No entanto, é importante ressaltar que, na internet, existe uma grande diversidade de conteúdos: palestras, seminários, cursos, lives e entrevistas, alguns com excelente qualidade doutrinária, outros, porém, com distorções que podem gerar confusão, especialmente entre os iniciantes, levando-os a acreditar que estão estudando o espiritismo, quando, na verdade, estão em contato com uma miscelânea de conceitos espiritualistas e esotéricos.

Para evitar tais equívocos, recomenda-se estudar o

espiritismo por meio dos sites das federativas estaduais e nacionais, bem como de centros espíritas reconhecidos e tradicionais, que seguem o estudo das obras da codificação de Allan Kardec. Uma orientação valiosa é a campanha “Comece pelo Começo”, promovida pela USE, que incentiva o estudo dos livros de Kardec na ordem de publicação, iniciando por *O livro dos espíritos*.

Agora, tratando mais especificamente das atividades internas da USE, informamos que no dia 06/12, às 13h30, será realizada a reunião do Conselho de Administração. Já no domingo, 07/12, a partir das 8h30, acontecerá a reunião do Conselho Deliberativo Estadual, que reunirá os representantes dos órgãos locais (distrital, municipal e intermunicipal) de todo o estado, as instituições inicialmente patrocinadoras da USE e as entidades especializadas de âmbito estadual. O objetivo é promover um balanço das atividades desenvolvidas ao longo do ano e iniciar a preparação para 2026, ano em que será realizado o 19º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, no Teatro APCD, próximo ao Terminal Rodoviário do Tietê. (Confira a divulgação do congresso nas páginas desta revista.) Ressalta-se que, neste ano, ambas as reuniões do Conselho de Administração (CA) e Conselho Deliberativo Estadual (CDE) ocorrerão de forma virtual, pela plataforma Google Meet, mas o 19º Congresso será 100% presencial para estimular o convívio referido anteriormente.

Com a proximidade do Natal, recordamos o nascimento de Jesus, nosso modelo e guia da Humanidade. É tempo de desejar que as luzes e as suaves vibrações desta época especial, que envolvem toda a Terra, possam ecoar em cada coração. Este também é um momento propício para refletir sobre o ano que se encerra e planejar o novo ciclo que se inicia, sempre com a convicção de que é possível fazer ainda melhor do que no ano anterior.

Aos valorosos dirigentes dos órgãos da USE e das instituições espíritas, que têm se dedicado incansavelmente para que a bandeira do Espiritismo se mantenha elevada, mesmo diante dos inúmeros desafios, estendemos nosso sincero reconhecimento. A todos, espíritas e simpatizantes, rogamos a Jesus e a Deus que nos concedam bênçãos e força para que, no próximo ano, possamos seguir unidos, com esperança renovada e o firme propósito de colaborarmos na construção de uma sociedade mais fraterna, em que prevaleça a verdadeira caridade ensinada pelo Cristo. Que o Natal traga luz e paz aos corações, e que 2026 seja um ano de realizações e renovação para todos!

Feliz Natal! Feliz Ano Novo de 2026! ●

19^ocee

19º Congresso
Estadual de
Espiritismo

O Centro Espírita no novo tempo

PALESTRAS • RODAS DE CONVERSA • REENCONTROS

CONFERENCISTAS CONFIRMADOS



Rossandro Klinjey • Cosme Massi • Alexander Moreira Almeida • Cesar Perri • Alberto Almeida

São Paulo • 2026
19, 20 e 21 de junho
Teatro APCD (Prox. Terminal Tiête)

Inscrições no site
usesp.org.br/congresso

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PERFIL

A.J.ORLANDO



ÁLVARO VARGAS

Alvaro Augusto Teixeira Vargas, 71 anos, é engenheiro agrônomo - Ph.D., ex-professor da USP e atualmente trabalhando como empresário no agronegócio. Colaborou desde jovem com a evangelização infantil e a mocidade espírita, passando a divulgar o espiritismo ao longo dos anos através de palestras e cursos em diversos centros ligados à USE. Participou da diretoria de centros espíritas, e presidiu em três épocas distintas a USE Intermunicipal de Piracicaba, coordenando no momento a USE Regional da Metropolitana de Piracicaba. Radialista e articulista da Coluna Espírita semanal do jornal *Tribuna de Piracicaba*, publicou nos últimos anos várias obras espíritas de cunho doutrinário.

Conte-nos como foi que você começou no espiritismo

Aos 22 anos, após concluir o curso de agronomia na UFRRJ, em 1975 no Rio de Janeiro, regressei para a minha cidade natal, Vitória, ES, residindo por um tempo na casa dos meus pais, enquanto buscava uma colocação no mercado de trabalho. Minha mãe frequentava um centro espírita no centro da cidade, e solicitou-me que a levasse às reuniões nas sextas-feiras, à noite. Como local deserto naquele horário, a presidente da casa aconselhou-me a não permanecer no veículo e ficar dentro do centro, por medida de segurança. Passei então a assistir as palestras,

e como naquela época não existiam restrições sobre a presença nas reuniões mediúnicas, assisti as manifestações dos Espíritos, constatando a veracidade da vida após a vida. Com o passar dos meses, aprendendo os fundamentos do Espiritismo, tornei-me adepto dessa doutrina, o que modificou completamente o meu estilo de vida.

Algum livro espírita teve participação em sua decisão de continuar no espiritismo?

O Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Kardec influenciou-me profundamente. Compreendi melhor a Boa Nova de Jesus. Considero-o

um grande amigo, que sempre me consolou nas horas mais difíceis e tem sido um grande “professor”, norteando as minhas decisões, tanto no aspecto profissional, como familiar. A partir do conhecimento adquirido com o Espiritismo, tive a maturidade necessária na decisão de construir um lar, elegendo uma companheira que poderia estar ao meu lado nessa jornada terrena. Acompanhou-me no trabalho junto as comunidades carentes, colaborando tanto na Evangelização Infantil, como Mocidade Espírita (que dirigia). Apoiou os meus estudos no exterior (permanecemos por 5 anos nos EUA, durante meu doutoramento) e na decisão do

número de filhos (temos dois casais e nove netos), concordando com a minha participação ativa no movimento de divulgação do Espiritismo.

Algum fato relevante em sua vida dentro do espiritismo?

Os fatos mais marcantes ocorreram nas reuniões mediúnicas, nos trabalhos de desobsessão espiritual e assistência aos enfermos. Ao vislumbrar o quadro de necessidade daqueles que regressam à Pátria espiritual totalmente despreparados, e o comportamento da sociedade vislumbrei o quando precisamos de trabalhar para modificar essa situação. Cedo percebi que para ser um trabalhador na seara espírita, teria de renunciar a muita coisa, podendo ter uma vida normal (profissional e familiar), mas não comum, pela necessidade e dedicação à doutrina.

Qual instituição espírita você frequenta?

Atualmente sou filiado a União Espírita de Piracicaba. Mas por mais de 25 anos tenho colaborado no trabalho de unificação do Espiritismo, através da União das Sociedades Espíritas de São Paulo (USE), colaborando com as casas espíritas associadas ao movimento de unificação

Como você chegou nas atividades da USE?

Como palestrante espírita, visitando diferentes centros, observei as



Palestra de Álvaro Vargas na USE Intermunicipal de Piracicaba.

limitações e problemas que são enfrentados e a dificuldade de alguns dirigentes possuem para equacioná-los. Como tenho grande admiração pelo Espírito Dr. Bezerra de Menezes, chamou-me a atenção a sua dedicação ao movimento de unificação do Espiritismo. Sendo ele uma alma de escol apoiando esse movimento, analisei que certamente é uma tarefa relevante que necessita de colaboradores. Observando que poderia ser um servidor nesse empreendimento, ao ser convidado, atendi prontamente e com grande entusiasmo, confirmando a grande necessidade da existência de um órgão de unificação do movimento espírita, mesmo que alguns dirigentes ainda sejam refratários a isso. Durante a nossa atuação, conseguimos junto com os demais companheiros, ampliar a di-

vulgação do Espiritismo e atenuar os problemas de relacionamento entre centros espíritas, orientando alguns centros a suprimir as práticas estranhas à doutrina.

Fale-nos da sua participação na USE Intermunicipal de Piracicaba e na USE Regional da Metropolitana de Piracicaba.

Permanecemos na presidência da USE Intermunicipal em três épocas distintas (eleito e reeleito), e na coordenação da USE Regional. Na USE Intermunicipal logramos manter as reuniões mensais com os conselheiros, e uma série de atividades, como palestras, cursos e seminários. Além disso, promovemos quatro campanhas de distribuição gratuita de vários exemplares de livros espíritas: Em 2008, *O evangelho segundo o espiritismo* (22.000); em 2009, *O livro dos espíritos* (12.700); em 2011, *Fundamentos da Doutrina Espírita* (50.000); em 2019, esse mesmo livro (25.000). Além disso, foi mantida a "Banca do Livro Espírita" no centro da cidade, e posteriormente, transferida para uma loja no Neovita Mall (Rua Voluntários de Piracicaba, 583), onde funciona atualmente como Livraria Allan Kardec. Foi também criada na internet, "União Rádio Web", com dois programas semanais de uma hora de duração, sendo um aos domingos às 10h da manhã e outro nas quartas-feiras, às 19h. Com relação a USE Regional da Metropolitana



Álvaro Vargas em reunião da USE Intermunicipal de Piracicaba.



Álvaro Vargas em palestra na cidade de Piracicaba.

na de Piracicaba, a atuação tem sido realizada através do apoio às atividades das USES (Intermunicipal e municipal) que integram essa regional.

Quantas instituições espíritas existem na área da jurisdição do órgão regional? E quantos são associados à USE?

Use Intermunicipal de Piracicaba: adesos (28), não adesos (7); USE Municipal de Santa Bárbara: adesos (5), não adesos (3); USE Intermunicipal de Americana: adesos (9), não adesos (8);

USE Intermunicipal de Limeira: adesos (10); não adesos (6); USE Intermunicipal de Rio Claro: adesos (10); não adesos (2).

Conte-nos sobre o seu envolvimento no Clube do Livro e na Feira do Livro Espírita de Piracicaba.

Realizamos a feira do livro anualmente em Piracicaba. Já foram utilizados vários locais, desde a Praça José Bonifácio, no centro da cidade, como o Shopping Center de Piracicaba. Mas por questões de logística e facilidade, hoje fazemos em um final de semana, na área de estacionamento onde está situada a Livraria Allan Kardec. Além de divulgar a nossa livraria, facilita a remoção dos livros em caso de chuva e a segurança de todos os participantes. O Clube do livro compreende dois tipos de obra, doutrinária e romance, respeti-

vamente. Além de divulgar a doutrina, os recursos auferidos ajudam na manutenção da livraria.

Você tem publicado alguns livros na Editora EME. Quais os seus objetivos com estas publicações?

São dois livros editados pela editora EME (Espiritismo, o que deseja saber? e Entendendo a Justiça Divina), e um terceiro a ser editado este mês (Aprendendo com os Espíritos). Também publicamos recentemente pela editora "Casa O Clarim" (Reflexões Evangélicas à Luz do Espiritismo). O objetivo é estimular o estudo da doutrina, utilizando o sistema de perguntas e respostas. O homem atualmente, super atarefado, mesmo que tenha interesse pelo Espiritismo se defronta com milhares de obras e, nem sempre possui tempo e habilidade para estudar de forma eficiente essa doutrina. Procuramos selecionar vários tópicos, fruto da experiência ao longo dos anos ministrando palestras e cursos em várias casas espíritas. Procuramos responder as questões formuladas, conforme os fundamentos das obras básicas e pesquisas científicas, aproveitando também algumas experiência em reuniões mediúnicas.

Você tem uma coluna semanal no jornal A Tribuna Piracicabana. Como você tem utilizado este espaço na divulgação do espiritismo?

Sendo um público leigo além dos leitores espíritas, procuro despertar a atenção para os postulados básicos do espiritismo, questionando certos problemas que enfrentamos na vida comum, além que de questões existentes na Bíblia, que geralmente são interpretadas de forma equivocada pela maioria das religiões dogmáticas. Esses artigos uma vez revistos, são adaptados e expandidos, servindo de base para maioria dos livros que temos publicado.

Suas considerações finais.

O espiritismo embora não tenha vindo substituir as religiões existentes, é a doutrina mais eletiva para o homem intelectualizado, estressado pela situação de final de ciclo evolutivo que vivenciamos, necessitando de respostas sucintas, objetivas e sensatas, que atendam aos seus anseios. Aqueles que já foram tocados pela necessidade de colaborar na cristianização da Terra, devem aprender a servir a todos, indistintamente, superando as suas limitações através do estudo da doutrina e reforma moral íntima, consciente que o verdadeiro espírita faz dessa doutrina um novo estilo de vida. Vale a pena esse esforço, visto que a consciência tranquila de fazer o que for possível para ser útil nesse empreendimento é a melhor forma de conquistar a verdadeira felicidade. ●



REENCONTRO MARCADO: O CONSOLO ESPÍRITA NO DIA DOS MORTOS

O espiritismo trouxe uma contribuição inestimável para a superação do medo da morte ao confirmar de forma positiva a sobrevivência da alma e a continuidade dos laços afetivos, além da morte.

FERNANDO PORTO

O Dia dos Mortos, celebrado em 2 de novembro, é sempre um convite à reflexão sobre a percepção da finitude humana, a dor da perda e o sentido da vida.

Vivemos em um contexto marcado pela aceleração do tempo, pela negação da finitude e pela valorização da produtividade, resultando no silenciamento ou patologização da perda. A ausência de espaços simbólicos para a elaboração do luto, um efeito previsível desse processo, tem promovido o adoecimento psíquico e o crescimento nos índices dos transtornos mentais. Assim, a busca pela com-

preensão do luto em suas diversas dimensões permite o reconhecimento da dor da perda e as possibilidades de reconstrução subjetiva e de ressignificação, ampliando os horizontes de consciência sobre o significado da vida.

As religiões e suas tradições, embora tenham trazido contribuições importantes com sua mensagem de esperança perante a imortalidade, se tornaram parte do problema, ao transformarem a morte e o além em algo assustador, por meio de discursos que apelam ao controle pelo medo, ao descreverem cenários de julgamentos divinos e punições eternas.

Isso provocou, ao longo dos séculos, uma reação de ceticismo e negação, marcada por uma cultura que exalta o materialismo e a busca por satisfação imediata, característica predominantes na sociedade atual, fazendo da morte algo aterrorizante da mesma forma, o “nunca mais”, a extinção de todas nossas relações e afetos, a descontinuidade da experiência e a dissolução no vazio do inexistente.

O espiritismo trouxe uma contribuição inestimável para a superação do medo da morte ao confirmar de forma positiva a sobrevivência da alma e a continuidade dos laços afetivos, além da morte. Sua pro-

posta filosófica e moral em acordo com as leis naturais, faz do Espiritismo uma abordagem consistente e profunda para compreender a existência, oferecendo ao ser humano caminhos para enfrentar a morte com consciência, serenidade e sentido.

Sua perspectiva é libertadora, ao propor uma visão da morte como um processo de transição para um outro plano, sem as imposições da matéria. É uma mudança radical do paradigma vigente. A proposta espírita, neste sentido, segundo a expressão de J. Herculano Pires, é a da *educação para a morte*, um processo de preparação do ser humano para enfrentar essa realidade de maneira consciente e serena. Viver, a partir de agora, vai além da simples sobrevivência; tornou-se uma busca pela transcendência, em comunhão com o próximo.

O processo de autoconhecimento, neste contexto, é fundamental. O ser humano, ao se descobrir como ser imortal, passa a viver conforme essa nova realidade e se torna mais indulgente e acolhedor da dor daquelas pessoas ainda perdidas na ignorância sobre a natureza de sua própria essência.

Elisabeth Kübler-Ross (2003, p. 19), uma pioneira no estudo do luto e na abordagem da morte, apontou que as pessoas mais necessitadas de nossa ajuda são aquelas que se encontram em estado de choque e entorpecimento, porque não foram preparadas para o enfrentamento das adversidades da vida.

Novas abordagens têm emergido no campo do luto, desafiando a visão tradicional que o associa exclusivamente à experiência da perda. O luto passou a ser encarado como um processo dinâmico, no qual o indivíduo não apenas enfrenta a dor da ausência, mas também passa por um processo de crescimento pessoal. Esse processo pode envolver a conquista da resiliência, a reconstrução de identidade, a ressignificação de ex-

periências e a descoberta de novos significados para a vida.

Diante disso, precisamos adotar uma nova postura no enfrentamento do luto, reconhecendo-o não apenas como um momento de dor, mas como uma oportunidade de crescimento espiritual. Para isso, a Doutrina Espírita oferece recursos valiosos, por meio do estudo, do acolhimento fraterno e da exposição espírita consoladora. Com a fé fortalecida e as emoções em equilíbrio, é possível superar a dor e encarar a vida sob uma nova perspectiva mais otimista.

Cuidemos de modo especial de nossas crianças e jovens. Abordar o tema da morte com naturalidade e sem receios, compartilhar suas próprias perdas e permitir a livre expressão de suas emoções, é essencial. Essa abordagem facilita o desenvolvimento de mecanismos saudáveis de enfrentamento e as prepara para lidar com perdas futuras, elaborando o luto de forma saudável.

Vivendo em um mundo de provas e expiações, aprendemos que é necessário enfrentar as provas da vida com coragem, sem se furtar aos desafios da existência. Por isso, educar para a morte é, na verdade, educar para a vida plena. É ajudar o ser humano a crescer, entender seu papel no mundo e se preparar para um futuro que não termina no

túmulo, mas segue mais além, de forma mais sutil, espiritual e consciente.

Referências:

FERRY, Luc. *Aprender a viver: filosofia para os novos tempos*. Trad. Vera Lucia dos Reis. Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 4. ed. Brasília: FEB, 2013.

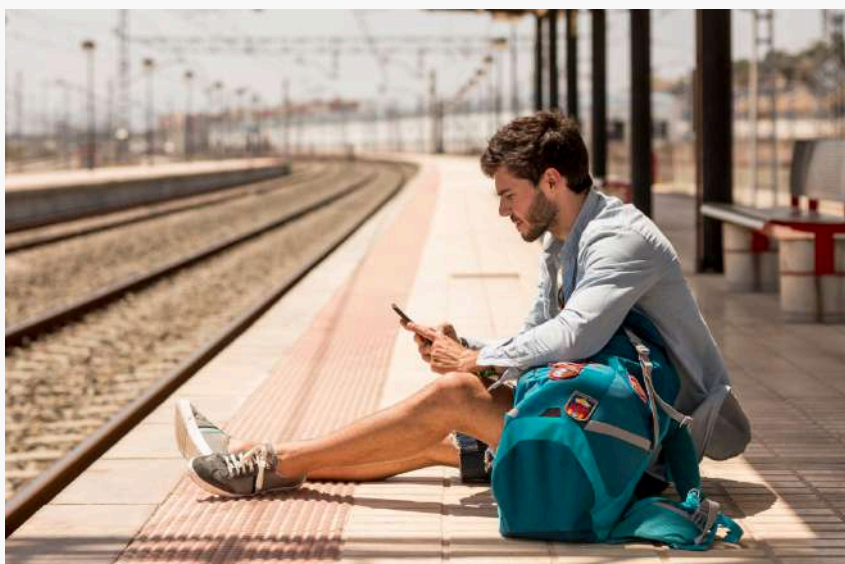
KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *Sobre a morte e o morrer*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. *O túnel e a luz: reflexões essenciais sobre a vida e a morte*. Campinas, SP: Verus Editora, 2003.

NEIMEYER, Robert A. (org.). *Novas técnicas de terapia do luto: morte e outras perdas*. Porto Alegre: Artmed, 2024.

PIRES, José Herculano. *Educação para a morte*. São Paulo: Correio Fraterno ABC, 2002.

Fernando Porto é segundo-secretário do Departamento de Assistência Espiritual no Centro Espírita da USE e assessor de Doutrina da USE Regional de São Paulo. ✉





USE+ a força da união

Com **USE+** você contribui com o custeio das atividades da USE e se beneficia com descontos em livros, edições USE e muito mais.

Inscrição e informações
 (11) **91658-7575**

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPIRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Pagamentos 2026
 R\$ 35,00 **mês**
 R\$ 60,00 **bimestral**
 R\$ 360,00 **por ano**







bairral

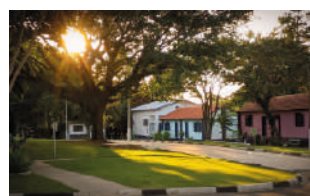
O Instituto Bairral é o maior complexo hospitalar de saúde mental da América Latina, com quase mil leitos de internação em dezenove unidades divididas por perfil diagnóstico funcional.

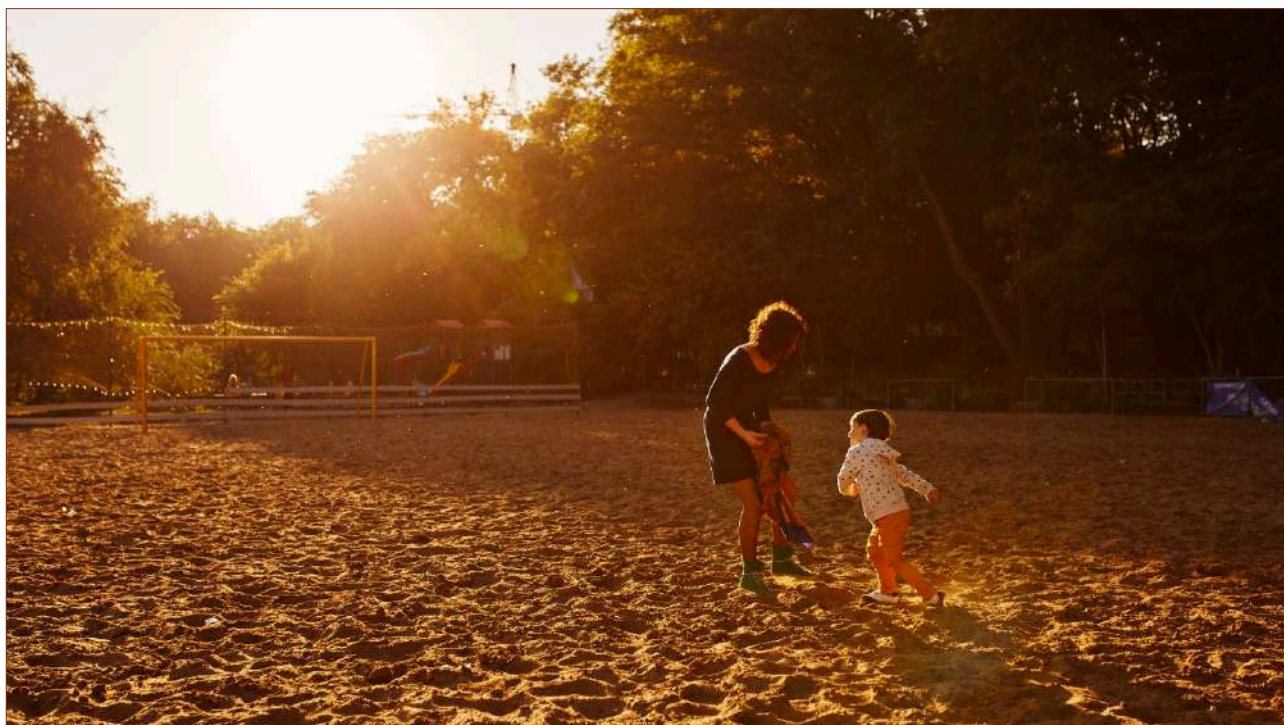
Nos destacamos pela abordagem humanizada e por atender a todas as modalidades de tratamento seguindo as melhores e mais modernas práticas médicas, do diagnóstico à intervenção. Priorizamos o cuidado centrado no paciente, com acolhimento à família e equipe transdisciplinar altamente especializada.

Bairral, um modelo único de bem-estar mental.

 bairral.com.br

 [instituto_bairral](https://www.instagram.com/instituto_bairral)





ANTES DE MUDAR O MUNDO, EDUCA O TEU LAR

O lar, portanto, é o berço das virtudes que o mundo necessita. Educar o lar é educar a alma. Reformar o mundo sem reformar o coração é esforço vão, pois o desequilíbrio coletivo é reflexo das desordens individuais.

MARCO MILANI

O impulso de transformar o mundo é natural na juventude. O jovem traz em si o idealismo e a esperança de ver uma sociedade mais justa, movido pela coragem do Espírito que desperta para novas percepções da vida. Essa força é valiosa quando se orienta pela razão e pela responsabilidade, pois impulsiona o progresso. No entanto, quando carece de bases morais e espirituais, tende a se converter em rebeldia estéril, o desejo de reformar o mundo sem antes organizar a própria vida, como se fosse possível construir a ordem do todo ignorando a desordem do íntimo.

A sociologia clássica ensina que a juventude representa o elo entre o passado e o futuro. Émile Durkheim via a educação como instrumento de continuidade moral da sociedade, e Max Weber lembrava que a ação humana só encontra sentido quando orientada por valores estáveis. Quando esses valores são relativizados, o impulso de renovação perde direção e degenera em inconsequência. É o que se observa quando jovens, movidos por justas inquietações, adotam discursos que prometem mudar o planeta, mas não assumem o dever de transformar a si mesmos.

Não há progresso verdadeiro

sem disciplina interior, e nenhuma reforma social é duradoura se o indivíduo permanece desordenado em seu lar e em sua consciência.

A Doutrina Espírita esclarece que toda mudança legítima começa no coração. Allan Kardec, em *O livro dos espíritos* (questão 917), afirma que o egoísmo é o principal obstáculo ao progresso, e que a educação moral é o único meio eficaz de superá-lo. Essa educação, que forma o caráter e desperta a consciência espiritual, começa no lar. É na convivência familiar que o Espírito aprende a respeitar, a renunciar e a servir. A escola pode instruir, o centro espírita pode

orientar, mas só o exemplo vivido em casa molda o sentimento e sedimenta o valor moral. No mesmo livro, nas questões 774 e 775, verifica-se que sem a família, a sociedade se desagregaria moralmente, pois é no lar que se formam os sentimentos de solidariedade e os princípios da responsabilidade.

Qualquer que seja a configuração familiar, é o primeiro laboratório da alma. Existem lares conduzidos por pais solteiros, mães dedicadas, casais e parceiros que refizeram suas vidas e famílias recompostas com filhos de diferentes uniões. Todas essas formas são legítimas expressões da experiência humana e atendem aos desígnios divinos, desde que nelas prevaleçam o amor responsável, o dever e o respeito. Nenhuma transformação social isenta o Espírito da responsabilidade de orientar, proteger e educar os que Deus lhe confiou. O essencial não é a forma do lar, mas a qualidade moral das relações que nele se estabelecem.

Entretanto, o modelo de família vem sendo alvo de ataques ideológicos que, sob o pretexto de libertar o indivíduo, buscam dissolver suas bases morais. Correntes de pensamento materialista tratam o lar como instrumento de domina-

ção cultural e propõem sua substituição por estruturas coletivas e transitórias, alheias ao valor espiritual do vínculo familiar. Ao enfraquecer o sentido de paternidade, maternidade e responsabilidade, tais ideias geram indivíduos sem raízes morais, incapazes de sustentar compromissos estáveis. E uma sociedade formada por Espíritos imaturos dificilmente encontrará harmonia.

O espiritismo, ao contrário, propõe uma revolução silenciosa e duradoura: o autoconhecimento e aprimoramento moral. A verdadeira transformação social nasce da autotransformação. Quando o lar se torna ambiente de amor, respeito e aprendizado mútuo, cada Espírito que dele parte leva ao mundo a semente do equilíbrio. É inútil desejar um planeta regenerado se a desordem começa dentro de casa. Como lembra o psicólogo canadense Jordan Peterson em linguagem contemporânea, quem não é capaz de "arrumar o próprio quarto" não está preparado para corrigir os rumos da humanidade.

A juventude, com sua vitalidade e idealismo, deve compreender que o primeiro ato realmente contestador é olhar para si mesmo e cumprir com dedicação os deveres

mais simples: respeitar os pais, colaborar no lar, cultivar a honestidade e a disciplina. São esses valores que formam cidadãos conscientes e Espíritos equilibrados. A mudança autêntica não exige alardes, mas coerência entre o que se prega e o que se vive.

O lar, portanto, é o berço das virtudes que o mundo necessita. Educar o lar é educar a alma. Reformar o mundo sem reformar o coração é esforço vão, pois o desequilíbrio coletivo é reflexo das desordens individuais. Jesus, considerado um revolucionário por alguns, convidou-nos à transformação interior para a conquista do reino de Deus que está em nós mesmos, não à confrontação impensada. A sociedade será melhor quando houver mais ambientes harmoniosos, mais pais conscientes de sua missão e mais jovens capazes de unir idealismo e responsabilidade.

Antes de mudar o mundo, é preciso iluminar o próprio lar. Porque a paz global começa onde o amor se aprende: dentro de casa.

Referências:

DURKHEIM, Émile. *Educação e sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2011.

DURKHEIM, Émile. *A educação moral*. Petrópolis: Vozes, 2012.

KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. Catanduva: Boa Nova, 2013.

PETERSON, Jordan B. *12 Regras para a vida: um antídoto para o caos*. São Paulo: Alta Books, 2018.

WEBER, Max. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1999. 2 v..

Marco Milani é diretor do Departamento de Doutrina da USE e presidente da USE Regional de Campinas. ●





EDUCAÇÃO DA ALMA É PRIORIDADE

Estamos assistindo gerações adentarem à sociedade sem terem ideais mais enobrecidos de vida, pelo contrário, vivendo apenas o dia a dia, indiferentes para com os outros, insensíveis às dores e sofrimentos do próximo, utilizando da hipocrisia para se darem bem na vida, mesmo que isso acarrete a desgraça para os outros.

MARCUS DE MARIO

Permita-me o leitor contar duas histórias reais, como ilustração da abordagem que faremos sobre a evangelização espírita. Vamos à primeira história. Convidado para proferir palestra em reunião pública de um centro espírita, fomos recepcionados por um dos seus diretores, ao qual perguntamos sobre a atividade de evangelização espírita infantojuvenil. Ele informou que não atuava nessa área e que, na verdade, não tinha informações a respeito, não sabendo sequer se o centro tinha essa atividade, pois ele somente comparecia ao mesmo vez ou outra para cumprir suas obrigações diretivas, deixando as tarefas doutrinárias a cargo dos outros diretores. Procurando saber um pouco mais com quem estávamos dialogando, ficamos sabendo que ele pertencia à instituição há pelo menos trinta anos, mas que

não se envolvia com “essas” atividades, e que ali estava fazendo nossa recepção por motivo excepcional: é que o presidente havia solicitado, por falta de outro diretor disponível, para que ele exercesse, naquela noite, a tarefa de receber o palestrante convidado. Éramos de fora, estando ali pela primeira vez, mas quem parecia um “peixe fora d’água” era ele, que também não sabia muito bem como funcionava a reunião pública, afinal não era ele o responsável por essa atividade no centro espírita.

Essa história pode parecer uma ficção, mas é uma realidade. Quantos centros espíritas não compõem seu quadro diretivo com pessoas de boa vontade, mas que ali estão apenas para “fazer número”, apenas para preencher os cargos, obedecendo o estatuto e a legislação, mas que não se envolvem, de fato, com o centro es-

pírita, deixando tudo a cargo de dois ou três que, efetivamente, tocam a instituição para frente? É claro que as atividades doutrinárias sofrem com isso, pois não existe espírito de equipe, de cooperação e de engajamento com a instituição e com a doutrina. Para muitos diretores de centros espíritas, a evangelização da criança e do jovem não tem muita importância, pois estão voltados para as palestras, os passes, as reuniões mediúnicas, os tratamentos espirituais e, também, mas nem tanto, aos grupos de estudo. Outros estão tão absortos na área da assistência e promoção social, que somente conseguem visualizar crianças e jovens se os mesmos pertencerem às famílias assistidas.

Vamos agora à segunda história, muito importante para ilustrar essa grave questão da falta de visão e prioridade para a evangelização, e da fal-

ta de engajamento com o espiritismo. Ocorreu em outro centro espírita, em palestra comemorativa dos cinquenta anos de fundação, quando ficamos sabendo que, em homenagem ao fundador, mantinham apenas e tão somente aquela reunião pública semanal, a mesma que havia inaugurado o centro espírita. Detalhe: há um condomínio residencial em frente ao centro, mas seus diretores se queixam da falta de público e de trabalhadores e, portanto, tinham uma evangelização muito reduzida, pois faltavam evangelizadores e evangelizandos.

Essas duas histórias, sabemos, não se repetem em todos os centros espíritas, nem mesmo podem ser tomadas como referência para os centros espíritas espalhados pelo Brasil, pois neles encontramos também excelentes atividades, inclusive na evangelização, mas aqui as colocamos para ilustrar algumas situações existentes, como ponto de reflexão para todos nós.

Como dizem os amigos espirituais, na ampla literatura espírita à disposição, a evangelização infanto-juvenil, e podemos estendê-la para a família, é desafio de urgência, pois trata-se de amparar os espíritos encarnados através da promoção do bem, do combate à más tendências, com o desenvolvimento das virtudes, a criação de bons hábitos, impulsionando a inteligência para promover o bem para todos. Evangelizar à luz do espiritismo é um ato de amor, tendo por roteiro os ensinamentos morais de Jesus, os quais estudamos no Evangelho.

Se não evangelizarmos, ou seja, se não ligarmos esses espíritos ao Evangelho, nossa sociedade ficará cada vez mais materialista, egoísta e violenta, como temos assistido acontecer nas últimas décadas. O que nós, espíritas, estamos esperando? Quando vamos acordar do sono profundo de fazer da Doutrina Espírita uma simples religião salvacionista das almas pecadoras do mundo, teimando em transformar o centro espírita numa igreja onde fazemos nossos votos devocionais uma vez por sema-



na? Ou, ainda, transformando o centro espírita num hospital de corpos perecíveis, como se o mesmo tivesse a finalidade de substituir a medicina, os médicos e os hospitais?

Estamos assistindo gerações adentarem à sociedade sem terem ideais mais enobrecidos de vida, pelo contrário, vivendo apenas o dia a dia, indiferentes para com os outros, insensíveis às dores e sofrimentos do próximo, utilizando da hipocrisia para se darem bem na vida, mesmo que isso acarrete a desgraça para os outros. E mesmo sabendo que a finalidade maior do espiritismo é colaborar decisivamente para a transformação moral da humanidade, não damos a devida importância à evangelização espírita das crianças e dos jovens; não fazemos esforços mais profundos e contínuos para prepará-los para serem bons pais e bons cida-

dãos; não realizamos com mais eficiência e periodicamente atividades para capacitar evangelizadores para essa tarefa tão sublime e necessária; não trazemos os pais e avós para estudos sobre a família e a educação dos filhos e netos.

O espiritismo é doutrina de educação da alma imortal reencarnada. Cabe, diante disso, a pergunta: O que estamos fazendo com o espiritismo? Nesse contexto, e olhando para o futuro, a evangelização espírita não é prioridade urgente?

Marcus De Mario é educador, escritor e palestrante. Possui 39 livros publicados. Coordena o Seara de Luz, grupo online de estudo espírita. Editor do canal Orientação Espírita no YouTube. Produtor e apresentador do programa Espiritismo e Educação. Editor-chefe da Revista Educação Espírita. ●

De ontem e ainda atual

PROCLAMAÇÃO AOS ESPÍRITAS

Após a reunião de 6 de janeiro de 1946, a Liga Espírita do Estado de São Paulo, Federação Espírita do Estado de São Paulo, Sinagoga Espírita Nova Jerusalém e União Federativa Espírita Paulista, ficou constituído o organismo central executivo para viabilizar a criação de uma entidade permanente e oficial responsável pela Unificação. Assim foram dados os primeiros passos para a criação da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo). Transcrevemos o documento das quatro entidades que recebeu o nome de Proclamação dos Espíritas.

Publicado inicialmente no jornal *Unificação*, # 357, de abril/maio/junho de 1987, edição comemorativa dos 40 anos de fundação da USE..

A Federação Espírita do Estado de São Paulo, a Liga Espírita do Estado de São Paulo, a União Federativa Espírita Paulista e a Sinagoga Espírita Nova Jerusalém, conscientes da responsabilidade que lhes pesa como depositárias da confiança de 290 centros espíritas filiados e aderentes, na Capital e no Interior, e compreendendo que humanidade terrena atravessa uma fase decisiva do seu trabalho evolutivo, - vem lançar aos espíritas do Estado a seguinte proclamação, rogando a todos que a estudem com especial interesse e meditem profundamente sobre os princípios nela resumidos:

Um dos fundamentos básicos da terceira revelação é a fraternidade universal, síntese da sublime doutrina de amor exemplificada pelo Divino Mestre.

É fora de dúvida que o exercício da fraternidade cristã não pode prescindir da comunhão de todas as criaturas, sem distinção de cor, de credo religioso, de nacionalidade e de condição econômica.

Qualquer esforço de realizações no campo da fraternidade tem de ser, necessariamente, uma obra comum.

Por conseguinte, os que pregam esses princípios sem o efetivo testemunho do amor fraterno semeiam em terreno árido e não pode colher os frutos desejados.

Esse aperfeiçoamento, entretanto, que deveria ser a ansiosa preocupação dos povos da Terra no atual instante, de graves apreensões, tem sido tentado, mas quase inutilmente, pela prática de meios que se desviam da realidade cristalina daquele postulado

Urge, pois, sem perda de tempo, unirem-se os espíritas, como fase indispensável à realização dos objetivos expostos, a fim de poderem defender e difundir a doutrina em toda a sua magnitude e específica finalidade.

Aprendendo a importância de tal imperativo, as quatro entidades mencionadas acima, num salutar exemplo de renúncia e de sinceridade, já estão trabalhando juntas e decisivamente na grande obra de confraternização, sob esta legenda provisória: - UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA.

E conhecedoras dos propósitos elevados dos meios espíritas, sentem-se no dever de apelar às outras associações congêneres e aos centros espíritas da Capital e do Interior para que apoiem esse magnífico movimento de solidariedade cristã, por sua essência vitorioso, porque representa a aspiração natural dos que, honestamente, buscam as pegadas do Mestre com

humildade e pureza de intenções - características dos verdadeiros espíritas.

É prudente reafirmar-se que um empreendimento dessa natureza está completamente fora de qualquer cogitação de caráter político-partidário e só pode congregar os trabalhadores do Bem que visam exclusivamente o estudo, a prática e a difusão da doutrina.

Uma vez conseguida a unificação, será convocado um grande Congresso Espírita Estadual para o lançamento das bases e estrutura definitivas do organismo que centralizará as diretrizes do movimento e esse Congresso resolverá sobre a conservação ou transformação da legenda provisória: USE.

O espírita já possui a graça do conhecimento da verdade e, portanto, sabe que é responsável pelos seus próprios atos. Sabe também que o mérito é conquista individual e consequência do exato cumprimento do dever.

Chamamos, por isso, a atenção de todos para as palavras do Mestre: **"muito será pedido a quem muito foi dado"** e **"a cada um será dado segundo as suas obras"**. ●

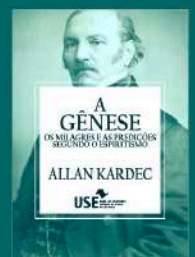
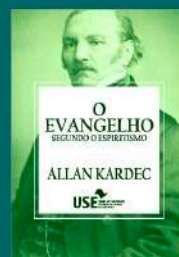
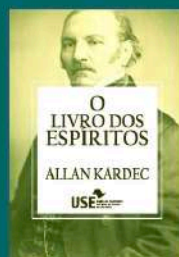
Deus



Deus é, pois, a inteligência suprema e soberana, é único, eterno, imutável, imaterial, onipotente, soberanamente justo e bom, infinito em todas as perfeições, e não pode ser diverso disso.

A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo
A Gênese - Cap. II item 19


COMECE pelo COMEÇO
Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo




USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

PROCURE UM CENTRO ESPÍRITA PRÓXIMO A VOCÊ E PARTICIPE DOS GRUPOS DE ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOTRINA ESPÍRITA

■ respostas ao coração e à razão

Lançamento

de R\$ 59,00 por **R\$ 42,00 + frete**



MOVIMENTO ESPÍRITA INTERNACIONAL: ORIGENS, IDEIAS E EXPERIÊNCIAS

Antonio Cesar Perri de Carvalho, Charles Kempf e Elsa Rossi

Os autores atuaram como dirigentes de instituições, de entidades federativas nacionais e do Conselho Espírita Internacional. Essa obra reúne depoimentos e informações fundamentadas em documentos e registros fotográficos sobre a vivência de Charles Kempf, Elsa Rossi e Antonio Cesar Perri de Carvalho, em momentos prévios e principalmente durante o desenvolvimento do Conselho Espírita Internacional nas gestões de Nestor João Masotti e de Charles Kempf como secretários-gerais do CEI. Em função dessas vivências, fazem análises, reflexões e apresentam ideias para se repensar o movimento espírita de forma diferente, tirando as lições do passado para construir um futuro melhor.

242 p., 16 x 23 cm, 290g, ISBN 978-85-64907-40-9

Faça aquisição pelo site
www.ccdpe.org.br/loja

Edições



CCDPE-ECM
Centro de Cultura, Documentação
e Pesquisa do Espiritismo
EDUARDO CARVALHO MONTEIRO

BRASIL
CONTADORES & ASSOCIADOS

www.brasilcontadores.com.br



FISCAL

Apuração fiscal do movimento do cliente, sempre atentos às atualizações da legislação vigente.



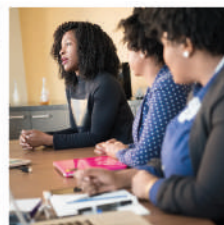
LEGALIZAÇÃO

Obrigações e regulamentações, junto aos órgãos competentes, para o funcionamento da sua empresa.



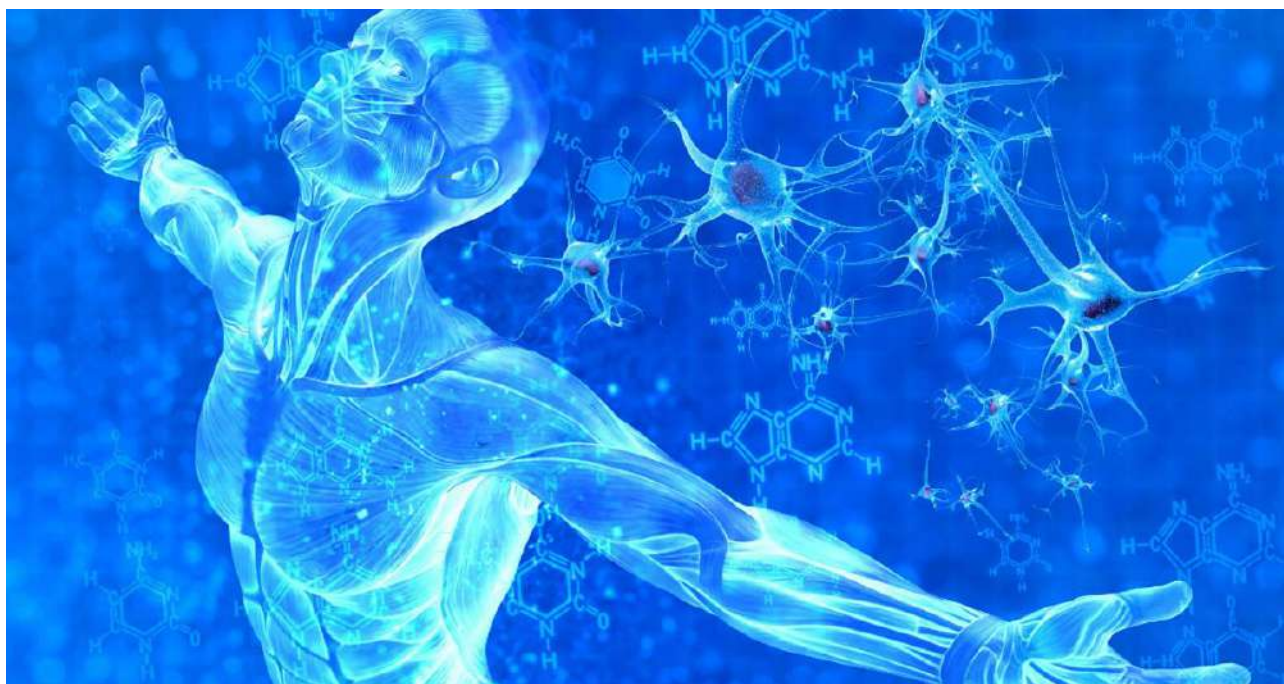
CONTABILIDADE

Análise e gerenciamento da rotina da empresa, gerando relatórios e cumprindo obrigações perante o fisco.



ASSESSORIA TRIBUTÁRIA

Busca contínua de benefícios fiscais para uma redução na carga tributária.



1º ENCONTRO DE PESQUISA E CIÊNCIA ESPÍRITA DA USE

ALEXANDRE FONTES DA FONSECA

Acada três anos, a USE realiza um Congresso Estadual. Nele, dirigentes e colaboradores do movimento espírita paulista têm a oportunidade de acompanhar o pensamento de importantes estudiosos espíritas e atualizarem conhecimentos em rodas de conversa dinâmicas e instrutivas. Os Congressos oferecem conteúdo de qualidade doutrinária em ambiente de muita amizade e confraternização.

No seu início, os Congressos da USE tinham foco no movimento de unificação, conforme seus anais.

O 1º Congresso da USE, realizado de 1 a 5 de junho de 1947 na Capital do Estado, teve como temário, a solução de questões como, "*que processos usar (...) para, no momento, consolidar e, no futuro, manter a unificação realizada pela USE?*"; "*que organização estrutural deve*

ter o espiritismo estadual unificado?"; etc. O 2º Congresso, ocorrido em junho de 1950, teve um temário mais objetivo envolvendo relatórios gerais, prestação de contas, "*Alteração de Estatutos*" e "*Eleição e posse do novo Conselho*." Em 1952, o 3º Congresso teve como temário, itens como "*Unificação*"; a criação de um "*Programa Radiofônico e de um jornal*"; "*Organização pela USE, de Cursos para orientação de Médiums e dirigentes de Sessões Mediúnicas*"; "*Conceituação do termo 'Espírita'*"; e assuntos estatutários.

Um ponto importante é observar que a participação dos congressistas não era de todo passiva. Eles tinham a **oportunidade** de apresentar **teses** sobre o temário de cada congresso. Uma comissão analisava as teses e, em assembleia, aprovava as mais relevantes para as necessidades da época.

Imaginem como era motivante a oportunidade de submeter e discutir com os demais confrades, uma tese, ainda que sobre assunto específico.

Nos últimos anos, os Congressos da USE e de outros órgãos passaram a, *apenas*, congregar os adeptos espíritas em torno de plenárias e estudos mais gerais. A participação nos Congressos se tornou menos *ativa* no sentido de que o participante apenas comparece e ouve instruções através de palestras plenárias de oradores conhecidos (como Divaldo e Raul Teixeira) ou de rodas de conversa.

Os anais dos primeiros Congressos da USE mostram que algumas teses versavam sobre assuntos **diferentes** do temário proposto. Elas eram reconhecidas, mas apenas registradas para fins históricos. A riqueza de assuntos dessas teses

diferentes mostra como havia uma forte motivação do movimento espírita paulista em contribuir com o conhecimento espírita.

Vejam alguns exemplos de teses interessantes, submetidas ao primeiro Congresso da USE: a tese 6, do sr. Nabor da Graça Leite, de Bauru, sugeria, dentre outras coisas, *"a criação de juventudes espíritas locais"*; a tese 8, do Centro Espírita Anjo da Guarda e da Associação Auxílio aos Necessitados, de Santos, e do sr. Arlindo dos Santos sugeriu *"maior esforço espírita para a educação moral e a formação religiosa da criança, em bases evangélicas"*; a tese 14, do dr. Thomaz Novelino, de Franca, apresentou *"uma exposição sobre trabalhos de efeitos físicos"*; a tese 17, do dr. Ary Lex, de São Paulo, propôs, dentre outras coisas, *"a criação de cursos teórico-práticos de doutrina, visando a sua uniformização"*; a tese 25, da União da Mocidade Espírita de São Paulo, que propôs, dentre outras coisas, a *"criação de um Departamento de Difusão Doutrinária com Escola de Pregadores; um Departamento de Pesquisas Científicas e um Departamento da Mocidade com existência o mais possível autônoma"*.

Dos 2º e 3º Congressos da USE, destaco a tese do sr. Benedito Daniel, de Ribeirão Preto, de *"como e de que maneira levar o conhecimento do espiritismo ao camponês e ao roceiro"*; e a tese *"Conceituação do termo 'Espírita' em face de outras práticas que se utilizam do mediunismo – Medidas aconselháveis para a sua diferenciação"*, de Arnaldo J. Setti, da União da Mocidade Espírita de São Paulo (tema esse que foi analisado na 8ª Reunião Plenária do 3º Congresso da USE).

Em 2026, a USE realizará seu 19º Congresso com o temário, "O Centro Espírita no Novo Tempo". Além das atividades já conhecidas de palestras e rodas de conversa, ele oferecerá uma **oportunidade** a mais aos congressistas: expor um



estudo ou uma *tese*. O 19º Congresso Estadual de Espiritismo da USE abrirá espaço para o congressista participar **de um modo mais ativo** do que antes, não apenas ouvindo exposições, mas podendo compartilhar com os demais participantes, suas *teses* ou *estudos*. A forma não será a mesma como nos primeiros Congressos. Também não será necessário escrever uma tese inteira ou um artigo completo sobre um assunto. Bastará submeter algo que chamamos de *resumo estendido*, que será explicado oportunamente.

Como a apresentação de estudos em congressos é uma prática acadêmica contemporânea, batizamos essa oportunidade, dentro do 19º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, de 1º Encontro de Ciência e Pesquisa Espírita da USE (1º ENCPE – USE). Os detalhes sobre como os participantes do 19º Congresso Estadual de Espiritismo da USE poderão participar também do 1º ENCPE serão divulgados no site da USE e nos próximos números da revista *Dirigente Espírita*. Os estudos a serem apresentados não precisam ser inéditos. Eles podem reproduzir estudos prévios. O escopo de temas é amplo (incluindo temas diferentes do temário do Congresso). Apenas será requisi-

tado que o estudo seja embasado nos princípios da Doutrina Espírita conforme obras fundamentais de Kardec, ou que seja de interesse espírita como assuntos de história do movimento espírita ou relações sérias entre outras áreas do conhecimento e o espiritismo.

Como o 1º ENCPE integra as atividades do 19º Congresso, então, necessariamente, o participante deve estar inscrito no Congresso. Não haverá taxa de inscrição adicional para participar do 1º ENCPE. Se você pretende participar do 19º Congresso da USE, considere submeter uma *tese*, *estudo* ou *trabalho de pesquisa* para o 1º ENCPE – USE, ainda que você seja um jovem espírita. Os resumos desses estudos formarão os anais do 1º ENCPE e comporão os anais do 19º Congresso Espírita. Em caso de dúvidas, escreva para a ACPE no endereço acpe@usesp.org.br.

Referência:

Veja seção "CONGRESSOS E SEMINÁRIOS" do link: <https://usesp.org.br/documentos/>.

Alexandre Fontes da Fonseca é da Assessoria de Pesquisa e Ciência Espírita da USE. ●



CONFLITOS FAMILIARES ENTRE PAIS E FILHOS NO ATENDIMENTO ESPIRITUAL

HÉLIO ALVES CORRÊA e RENATA DUARTE ALVES DE OLIVEIRA

Inicialmente, é importante destacar que o público infantojuvenil pode buscar a instituição espírita por iniciativa própria, exercendo seu livre-arbítrio e o direito à liberdade de crença e culto (Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, artigos 15 e 16). Alternativamente, podem ser levados pelos seus responsáveis, que agem no exercício do direito de transmissão familiar de suas crenças (ECA, artigo 22, parágrafo único).

No livro *Orientação para o atendimento espiritual no centro espírita* constam diversos motivos que levam as pessoas a procurarem a instituição, entre as quais se desta-

cam os conflitos de relacionamento com familiares.

O atendimento fraterno a crianças e adolescentes é, por vezes, solicitado pelos pais ou pelos próprios jovens ou crianças, podendo ocorrer no setor formal de atendimento ou em outras áreas, a depender da orientação da direção do centro espírita. Em muitos casos, esse atendimento é conduzido pelo evangelizador ou coordenador da mocidade.

Independentemente de quem tenha solicitado o atendimento, é crucial que os atendentes observem as especificidades da área, conforme detalhado no livro *Orien-*

tação para o atendimento espiritual no centro espírita do Conselho Federativo Nacional da FEB.

Após o atendimento, alguns atendentes relatam ser procurados por pais ou responsáveis que buscam saber o teor do diálogo. No entanto, é fundamental ressaltar que a falta de diálogo entre pais e filhos ou a suposta preocupação não justificam a quebra do sigilo do atendimento, exceto em casos de comunicação obrigatória.

A suposição de que a revelação do relato poderia beneficiar o assistido não é justificativa para inobservância do sigilo.

É preciso lembrar que vivemos

em um meio povoado por seres "conturbados, desesperançosos, destilando ódios, no auge do orgulho e do egoísmo", cujas "vibrações negativas, influenciam os pensamentos de bilhões de Espíritos encarnados no planeta.

Nesse contexto, destaca-se o importante alerta de Santo Agostinho, contido no capítulo XIV – item 9 de *O evangelho segundo o espiritismo*:

"O incessante contacto com seres a quem odiou constitui prova terrível, sob a qual não raro sucumbe, se não tem ainda bastante forte a vontade".

Além das razões espirituais e morais já mencionadas, e sem a pretensão de esgotar o tema, outros fatores que geram conflitos incluem: i) o orgulho e o egoísmo comportamental sem influência espiritual direta; ii) o conflito de gerações; iii) problemas emocionais; iv) a falta de diálogo; v) o autoritarismo; vi) os vícios; vii) as diferenças religiosas; viii) as separações; e ix) as perdas.

A influência e a importância da família na formação do indivíduo são notáveis, conforme abordado em *O livro dos espíritos*, na questão 775, que questiona:

"Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família? Uma recrudescência do egoísmo".

Ao refletir sobre o tema, o atendente deve considerar os laços que unem os membros da família, seja no atendimento aos pais ou aos filhos, uma vez que a origem da dor do assistido pode residir no ambiente familiar. A Doutrina Espírita esclarece que:

"Os verdadeiros laços de família não são, pois, os da consanguinidade, mas os da simpatia e da comunhão de pensamentos que unem os Espíritos antes, durante e após sua

encarnação... Há, portanto, duas espécies de famílias: as famílias por laços espirituais e as famílias por laços corporais." (*O evangelho segundo o espiritismo* – Capítulo XIV – Honra teu pai e tua mãe - item 8).

Livre-arbítrio dos filhos versus missão dos pais

O atendimento ao público infantojuvenil, muitas vezes trazido pelos pais ou responsáveis, exige respeito e atenção à sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, incluindo a adequação da linguagem utilizada para evitar ruídos na comunicação.

Sobre o respeito ao livre-arbítrio, *O livro dos espíritos* traz uma importante lição na questão 844:

"O homem goza do livre-arbítrio desde o seu nascimento? Há liberdade de agir, desde que haja vontade de fazê-lo. Nas primeiras fases da vida, quase nula é a liberdade, que se desenvolve e muda de objeto com o desenvolvimento das faculdades. Estando seus pensamentos em concordância com o que a sua idade reclama, a criança aplica o seu livre-arbítrio àquilo que lhe é necessário".

Independentemente do motivo que leva crianças e jovens ao centro espírita – seja para a evangelização ou para o atendimento espiritual – é fundamental lembrar que esses Espíritos estão em processo de readaptação na encarnação atual, sendo "acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-los" (LE, questão 383).

A missão dos pais para com os filhos vai além de prover sustento, proteção e educação geral; ela inclui o despertar da consciência para o bem e para o amor ao próximo. É um projeto a ser cumprido para evitar que os filhos se percam nos grandes males emocionais e sociais do mundo contemporâneo.

Neste sentido, o papel dos pais ou responsáveis na transmissão de suas crenças, particularmente do conhecimento espírita, tem o potencial de influenciar a formação moral dos membros da família, impulsionando a evolução individual.

Os Espíritos são claros sobre a influência dos pais após o nascimento, conforme consta de *O livro dos espíritos*, nas questões 208 e 582, respectivamente:

"... os Espíritos dos pais têm por missão desenvolver o de seus filhos, pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa. Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho".

"É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais do que o pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro."

Portanto, além de transmitir suas crenças, cabe aos pais estimular o diálogo com as crianças e jovens, refletindo com eles sobre eventuais problemas. Isso os fortalece para as fases difíceis da vida, por meio da transmissão de valores morais, intelectuais e religiosos que servirão de base para o seu adiantamento.

Deste modo, mesmo em relações desafiadoras entre pais e filhos, é possível construir um vínculo baseado no respeito, na indulgência e no perdão.

No atendimento espiritual

Ao acolher pessoas em conflito familiar, é essencial que o atendente seja atencioso e classifique o tipo de conflito (geral, entre duas pessoas, de inferioridade, de gerações, etc.), para seu atendimento da situação. O acolhimento e as orientações espíritas auxiliam o atendido em suas reflexões, para que tome conta de sua vida e solucione seus desafios.

Vale a pena destacar, alguns

pontos para reflexão:

● **Famílias por laços corporais e espirituais:** A família terrena serve de base para fortalecer os laços de afinidade da família espiritual, que se constroem ao longo das existências. Relações difíceis representam uma oportunidade de aprendizado e evolução para o Espírito.

● **Esquecimento do passado:** O véu do esquecimento evita que lembranças inconvenientes de vidas anteriores prejudiquem os relacionamentos atuais. A prática da benevolência nas relações difíceis se converterá em bênçãos futuras, ao se reconhecerem as antipatias passadas na vida espiritual.

● **Serenidade interior:** Nos conflitos, é vital não “competir no campo do desequilíbrio”. O exercício da serenidade, sem desespero, pode desarmar as ideias agressivas do ambiente, representando o “manso e humilde de coração” ensinado por Jesus.

● **Comportamento do outro:** Aceitar que não se tem controle sobre o comportamento alheio liberta o indivíduo da necessidade de tentar mudar o outro, permitindo que se pratique a compreensão e a empatia.

● **Lição da vida:** A Doutrina Espírita ensina que a evolução é contínua, visando ao aprimoramento moral e intelectual. Portanto, mesmo em meio aos conflitos, há sempre algo a aprender, levando à reflexão: “O que posso aprender com essa situação?”

● **Busca de ajuda profissional:** Em situações sem vislumbre de melhora nos aspectos psicológicos ou morais, deve-se questionar o atendido, com o devido cuidado, se procurou ajuda profissional da área da saúde.

● **Prece e Evangelho no Lar:** São ferramentas importantes para o indivíduo, bem como para o lar: “Renunciar à prece é ignorar a bondade de Deus; é rejeitar Sua assistência para si mesmo, e, para



os outros, o bem que lhes pode fazer” (ESE, capítulo XXVII, item 12, parte final).

Conclusão

No atendimento espiritual, o conhecimento básico da alma humana é um requisito fundamental para um bom atendimento fraterno, independentemente da idade do assistido.

O atendido, ao compreender os males que afligem seu íntimo e suas causas (atuais ou anteriores das aflições), pode reconhecer que a solução de seus desafios depende exclusivamente dele (ESE, capítulo V - Bem-aventurados os aflitos – itens 4 e 6 - Causas atuais e anteriores das aflições).

A título de exemplo, sobre a rejeição ou aversão dos pais, *O livro dos espíritos* (questão 891) temos:

“Estando na natureza o amor materno, como é que há mães que odeiam os filhos e, não raro, desde que eles nascem? Às vezes, é uma prova que o Espírito do filho escolheu, ou uma expiação, se aconteceu não ter sido bom pai, ou boa mãe, ou bom filho, noutra existência (392). Em todos os casos, aquela que é uma mãe má só pode ser a encarnação de um mau Espírito que procura criar embaraços ao fi-

lho, a fim de que sucumba na prova que buscou. Mas essa violação das leis da natureza não ficará impune, e o Espírito do filho será recompensado pelos obstáculos de que haja triunfado.”

Dessa forma, a experiência pessoal do atendente em seu próprio lar não deve servir de referência no atendimento. É preciso ter cuidado com julgamentos, críticas ou juízos de valor em relação ao relato ou à conduta do assistido.

Portanto, acreditar que todas as relações familiares são baseadas unicamente no amor e na compreensão é desconsiderar a própria Doutrina.

Pais e filhos são ou serão parte integrante da mesma família espiritual. Compreender que são gerações diferentes, Espíritos diferentes, e que estão reunidos para superar conflitos e se amarem, faz parte de um dos mandamentos maiores do Cristo:

“Amarás o teu próximo, como a ti mesmo.” - Mateus 22:39.

Hélio Alves Corrêa e Renata Duarte são trabalhadores do Departamento de Atendimento Espiritual no Centro Espírita da USE. ●



MAIS DO QUE FAZER, É PRECISO FAZER BEM

JOÃO THIAGO DE OLIVEIRA GARCIA

É comum ouvirmos a frase “malfeito é melhor que não feito” como justificativa para realizar algo de forma apressada, sem planejamento ou com falhas evidentes. Embora essa lógica, em alguns contextos, possa estimular a ação, quando falamos de comunicação social espírita, ela precisa ser cuidadosamente revista.

A comunicação é a ponte entre a instituição e a sociedade. É por meio dela que divulgamos eventos, transmitimos mensagens de esclarecimento e apresentamos os princípios espíritas.

Se essa comunicação é feita de forma descuidada — com erros, improvisos ou materiais de baixa qualidade — a imagem da instituição se fragiliza, e a credibilidade da mensagem que deveria ser valorizada acaba comprometida.

Muitas vezes, a máxima “o ótimo é inimigo do bom” também é usada para justificar produções medianas. É verdade que o perfeccionismo pode paralisar iniciativas, mas a questão aqui não é optar entre o ótimo e o bom: é escolher entre o bem-feito e o malfeito. E, nesse campo, não há dúvida de que o bem-feito é

sempre melhor.

Fazer bem não significa buscar sofisticação ou recursos caros. Significa ter zelo: revisar os textos, organizar a informação com clareza, escolher imagens adequadas, verificar datas e horários, cuidar da legibilidade e da coerência visual. Esses cuidados transmitem seriedade e respeito pelo público.

O contrário também é verdadeiro. Um cartaz com erros de ortografia, uma postagem confusa ou uma transmissão de áudio ruim podem prejudicar mais do que ajudar. Para quem vê de fora,

não há separação entre o material divulgado e a própria USE. Tudo o que se publica em nome da instituição carrega sua identidade.

Vale lembrar que a comunicação espírita não tem como finalidade autopromoção, mas a divulgação fiel da doutrina, em espírito de simplicidade e responsabilidade. E simplicidade não deve ser confundida com desleixo. Ser simples é ser claro e objetivo, o que exige atenção e cuidado ainda maiores.

Preparar materiais bem construídos é oferecer ao público a chance de compreender melhor a mensagem e sentir-se respeitado como destinatário. O esforço em revisar, organizar e cuidar dos detalhes é, em si, um ato de consideração fraterna.

Cabe aos dirigentes e responsáveis orientar as equipes para que esse compromisso seja assumido. Planejar com antecedência, buscar revisão de textos, contar com colaboradores que possuam habilidades técnicas e aproveitar os recursos acessíveis hoje são práticas que ajudam a alcançar bons resultados. Mais vale um material simples, mas correto e coerente, do que uma produção visualmente chamativa, porém repleta de falhas.

Que a máxima que nos guie seja clara: na comunicação social espírita, o bem-feito é sempre melhor que o malfeito. Não se trata de exigir perfeição, mas de manter um padrão de qualidade que preserve a dignidade da missão da USE e assegure a imagem da instituição.

Afinal, quando divulgamos em nome da USE, não representamos apenas uma entidade organizacional, mas também a seriedade de um movimento que busca levar orientação, esclarecimento e consolo. Se o Espiritismo nos convida ao estudo e à responsabilidade, nossas formas de comunicar devem refletir es-

ses mesmos princípios.

Superemos, portanto, a visão de que “qualquer coisa serve” e assumamos o compromisso de que, mesmo nos detalhes da comunicação, estamos servindo à causa maior. Ao fazer bem, hon-

ramos não apenas a instituição, mas o próprio ideal espírita que nos inspira..

João Thiago de Oliveira Garcia é diretor do Departamento de Comunicação Social da USE. ●



ME
**MOMENTO
ESPÍRITA**
UM PROGRAMA DA
USE UNião das Sociedades
Espíritas do Estado
de São Paulo

AO VIVO
todos os domingos às 12h
Reprises
quartas-feiras às 4h e
quintas-feiras às 19h

Rádio Boa Nova
1450 kHz AM / e-FM 85,5 MHz - Guarulhos
1080 kHz AM - Sorocaba
radioboanova.com.br
portalmundomaior.com.br

Desde
1972
falando de Doutrina e
Movimento Espírita
com VOCÊ


RBN
Rádio Boa Nova
EMISSORA DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Ouçá onde e quando quiser!
 Spotify  Apple Podcasts  Google Podcasts  Amazon Music
usesp.org.br/momentoespirita



RISCOS DO USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

MARCO MILANI

O avanço da inteligência artificial (IA) transformou a escrita e a pesquisa, oferecendo recursos úteis para organizar ideias, revisar textos e ampliar o acesso ao conhecimento. Entretanto, o uso indiscriminado dessas ferramentas na elaboração de artigos, aulas e palestras espíritas, sem a devida revisão humana, apresenta sérios riscos conceituais, doutrinários e éticos. As próprias empresas desenvolvedoras

de IA advertem que seus sistemas podem gerar erros, omissões e distorções. No contexto espírita, isso exige redobrada cautela.

O primeiro problema é epistemológico. A IA não "sabe" o que escreve, pois ela apenas reproduz padrões de linguagem aprendidos em grandes bases de dados, sem compreender o conteúdo. Assim, pode mesclar ideias corretas e equívocos, citar fontes imprecisas ou confundir conceitos essenciais.

Em textos sobre espiritismo, essa limitação é grave, pois o sistema pode misturar o pensamento de Allan Kardec com interpretações fantasiosas ou doutrinas alheias. A linguagem fluente e convincente das respostas automatizadas aumenta o risco, já que o erro se apresenta com aparência de verdade.

O segundo problema é metodológico e doutrinário. O espiritismo propõe um método baseado na razão, na verificação e na coerência.



Kardec sempre defendeu o exame rigoroso das comunicações espírituais e a responsabilidade moral do divulgador. Utilizar a IA sem revisão equivale a publicar mensagens mediúnicas sem análise. O resultado pode conter desvios e comprometer a credibilidade do texto, do autor e da própria Doutrina aos olhos dos mais desatentos. A revisão criteriosa é, portanto, uma exigência moral e intelectual, pois é o autor encarnado quem responde pelo conteúdo que assina e divulga.

Outro risco é a diluição conceitual. A IA tende a uniformizar ex-

pressões e simplificar significados, confundindo termos de valor específico dentro da Doutrina. Pode tratar caridade como sinônimo de assistencialismo, fé como crença cega, ou perispírito como corpo físico, comprometendo a clareza e a coerência doutrinária. A precisão terminológica é essencial à preservação do pensamento espírita e qualquer descuido nesse campo contribui para distorção doutrinária.

Há também implicações éticas e pedagógicas. O educador e o expositor espírita têm responsabilidade sobre o que ensinam. A produ-

ção de textos automáticos reduz o envolvimento do autor e o transforma em mero transmissor de frases bem compostas, mas sem a devida reflexão pessoal. A força da aula ou da palestra está no diálogo entre o conhecimento e a experiência de quem fala, algo que nenhuma máquina pode reproduzir. O ensino espírita tem consequências morais, não sendo apenas informativo, exigindo ponderação e autenticidade.

As instituições espíritas também enfrentam riscos. Revistas, boletins e sites que publicam textos gerados por IA sem revisão comprometem sua credibilidade e responsabilidade doutrinária. A pressa em produzir materiais não pode se sobrepor ao compromisso com a verdade e a coerência ao ensino dos Espíritos. Como advertiu Erasto, “mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma só falsidade”. O cuidado na divulgação é parte integrante da ética espírita.

A inteligência artificial, quando usada com discernimento, pode ser muito útil, mas deve permanecer como instrumento de apoio, e nunca como substituto do raciocínio. Produzir conteúdo espírita requer envolvimento moral e intelectual, pois se trata de transmitir valores e princípios que ultrapassam a linguagem.

O progresso técnico é legítimo e deve ser incorporado ao trabalho espírita com responsabilidade. Contudo, nenhuma ferramenta garante a coerência doutrinária. A tarefa do divulgador é compreender o que ensina, refletindo o ideal de Kardec de unir razão e moral, ciência e fé.

As máquinas não compreendem os valores que expressam nem assumem responsabilidade moral por eles. Cabe, portanto, aos trabalhadores espíritas revisar, corrigir e discernir o que divulgam.

Marco Milani é presidente da USE Regional de Campinas e diretor do Departamento de Doutrina da USE. ●



O CÉU E O INFERNO QUE CRIAMOS

SILVANA APARECIDA CORRÊA

No prefácio da obra *O céu e o inferno* publicado, inicialmente, de forma resumida, antes do lançamento do livro, na edição da *Revista Espírita* de setembro de 1865, e, de forma completa, na 1ª edição francesa, Kardec explica a estrutura da obra da seguinte forma:

“A primeira parte desta obra, chamada Doutrina, contém o exame comparado das diversas crenças sobre o céu e o inferno, os anjos e os demônios as penas e as recom-

penas futuras. O dogma das penas eternas é aí tratado de maneira especial e refutado por argumentos colhidos das próprias leis da natureza, leis que demonstram, não só o seu lado ilógico, centenas de vezes já assinalado, como a sua impossibilidade material. [...] A segunda parte encerra numerosos exemplos que sustentam a teoria, ou melhor, que serviram para o seu estabelecimento”.

Ao referir-se à segunda parte da obra, Kardec, além de apresentar a

estrutura, demonstra o seu método de trabalho, a aplicação da lógica indutiva e o processo de dedução. Os inúmeros casos apresentados nessa parte, cuidadosamente escolhidos, entre muitos outros, como ele mesmo informa, formam um panorama muito vivo do que nos aguarda depois da morte do corpo, demonstrando que a justiça divina será aplicada em concordância com as palavras de Jesus “a cada um segundo as suas obras”.

Assim, fica demonstrado que céu e inferno não são lugares físi-



cos, mas estados de espírito e realidades íntimas que cada um cria por meio de suas ações e pensamentos; que “céu” é um estado de alma de paz e felicidade, alcançado quando o indivíduo vive de acordo com as leis divinas, praticando o amor, a caridade e a fraternidade e que “inferno” não é um lugar de punição eterna, mas um estado de sofrimento e angústia causado por nossas próprias imperfeições.

Essa obra magnífica, que está completando, esse ano, 160 anos de publicação, permanece, ainda, pouco conhecida e estudada nas nossas instituições. Ela foi tema do 10º Encontro Paulista da Área de Estudos do Espiritismo (EPAEE), promovido pelo Departamento de Estudos Sistematizados da USE, propiciando aos participantes oportunidade de conhecer melhor e, sobretudo, refletir sobre sua importância como parte da obra bási-

ca da Doutrina Espírita.

No prefácio, Kardec fala do momento oportuno, escolhido pela espiritualidade para a publicação de *O céu e o inferno* e de cada uma das outras obras, dizendo que

“A sabedoria dos Espíritos, que o aparecimento do Espiritismo tornou patente e que foi revelada quase instantaneamente por toda a Terra e na época mais propícia, não é menos evidente na ordem e na gradação lógicas das revelações complementares sucessivas”;

referindo-se à ordem lógica de publicação das obras que vieram aprofundar o conhecimento contido em *O livro dos espíritos*. E, também, chama a atenção para que reflitamos sobre a impaciência em buscar novidades, quando nem ainda estamos suficientemente seguros daquilo que já nos foi transmitido:

“Não está no poder de ninguém constringer a vontade deles (os Espíritos superiores) quanto a isto, visto que eles não regulam os seus ensinos de acordo com a impaciência dos homens. [...] Aos impacientes, os Espíritos respondem: “Começai primeiro por saber bem, compreender bem e, sobretudo, praticar bem o que já sabeis, a fim de que Deus vos julgue dignos de vos trazer mais conhecimentos. Depois, quando chegar o momento, saberemos agir e escolheremos os nossos instrumentos”.

Então, esse é o momento de nos perguntar: sabemos bem, compreendemos bem e já praticamos bem tudo o que nos é ensinado por meio da obra básica da Doutrina Espírita? Como dirigentes, temos proporcionado ocasião de estudo sério e contínuo, dessas obras, àqueles que frequentam nossas instituições?

É forçoso concordar que o ensino e o estudo da obra básica devem ser ofertados e aperfeiçoados, constantemente, que os equívocos que se veem a respeito dos princípios mais básicos da doutrina se devem à falta de estudo sério e contínuo. A experiência tem demonstrado que a cada vez que nos colocamos diante das obras da codificação para reiniciar o estudo, descortinamos aspectos novos e surpreendentes que aprimoram a nossa compreensão. Isso demonstra que essas obras permanecem fontes de conhecimento até que “Deus nos julgue dignos de nos trazer mais conhecimentos”.

Referência:

KARDEC, Allan – *O céu e o inferno*, Prefácio, CEI, Ed. FEB, 2013

Silvana Aparecida Corrêa é diretora do Departamento de Estudos Sistematizados da USE. ●



O DIRIGENTE DA REUNIÃO MEDIÚNICA

CLÁUDIO M. MARINS

Allan Kardec nos sinaliza que uma reunião espírita séria (entenda-se também mediúnica) “requer condições especiais” para que se produzam os frutos desejados (*O livro dos médiuns*, item 324) para atingir seus nobres objetivos. Este tipo de reunião, necessita preencher requisitos mínimos de organização, além da construção de clima de harmonia e simpatia, favorável a todos os envolvidos (equipe terrena e equipe espiritual). É de capital importância que o dirigente da reunião mediúni-

ca amplie o entendimento do papel específico que desempenha perante a si mesmo, à direção espiritual dos trabalhos, à direção administrativa do centro espírita e, especialmente, perante os companheiros da equipe que trabalharão lado a lado, sob sua condução. Cabe ao dirigente da reunião mediúnica o acolhimento, o zelo e a atenção cuidadosa aos médiuns, a manutenção permanente da harmonia do grupo, além de sólida base doutrinária para orientação segura da equipe e dos trabalhos.

Revisitando a história do espiri-

tismo percebemos o grande esforço de Kardec para esclarecer, orientar e alertar das precauções a serem tomadas para o êxito das reuniões espíritas. Após o surgimento de *O livro dos espíritos*, em 1857, Kardec lançou em 1858 o opúsculo *Instruções práticas sobre as manifestações espíritas*, publicado em reduzida tiragem, no mesmo ano em que foi criada a “Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas” e lançada a *Revista Espírita*. Ao esgotar-se esta obra Kardec em vez de reeditá-lo preferiu diluir o seu conteúdo nas novas edições de

O livro dos espíritos e, posteriormente, em *"O livro dos médiuns"*, demonstrando a relevância do tema.

Em *O livro dos médiuns*, em seu capítulo XXIX, cujo título é "Das Reuniões e das Sociedades Espíritas", encontramos no item 341 sugestões preciosas acerca do ambiente que o dirigente e equipe deverão semear e fazer florescer nas reuniões mediúnicas sérias: Perfeita comunhão de vistas e de sentimentos; cordialidade recíproca entre todos os membros; ausência de todo sentimento contrário à verdadeira caridade cristã; o desejo único dos participantes de se instruírem e melhorarem, por meio dos ensinamentos dos Espíritos; recolhimento e silêncio respeitosos, durante as confabulações com os Espíritos; isenção, nos médiuns, de todo sentimento de orgulho, de amor-próprio e de supremacia, com o desejo de serem úteis.

Reforçamos estes pontos a fim de suscitar reflexões, tendo em vista que médiuns e reuniões mediúnicas, poderão ser "prejudicados" se não encontrarem em seus dirigentes as bases seguras apregoadas por Kardec e a fraternidade nos moldes da liderança servidora exercida por Jesus: A natureza da liderança de Jesus não é autoritária, mas inspiradora - Jesus não impunha leis pela força, mas conquistava corações pela coerência, pelo amor e pela verdade vivida. É fundamentada no exemplo - Ele ensinava mais pelo que fazia do que pelo que dizia, tornando-se referência viva de humildade, renúncia e compaixão; Seu foco estava nas necessidades espirituais e humanas de cada pessoa, acolhendo, curando e esclarecendo.

O dirigente espírita deverá ouvir, acolher e conduzir pelo exemplo.

Listaremos a seguir alguns exemplos de situações que poderão se instalar nas reuniões mediúnicas quando o dirigente não se atentar em atender os predicados estabelecidos no, já citado, item 341 de *O livro dos médiuns*:

a) Dirigentes que em nome da

"disciplina" e "zelo" pelo trabalho, tornam-se "donos" das reuniões mediúnicas, impondo seu *modus operandi*.

"Uma sociedade, onde aqueles sentimentos se achassem partilhados por todos, onde os seus componentes se reunissem com o propósito de se instruírem pelos ensinamentos dos Espíritos e não na expectativa de presenciarem coisas mais ou menos interessantes, ou para fazer cada um que a sua opinião prevaleça, seria não só viável, mas também indissolúvel." (OLM item 334)

b) Dirigentes que elegem um médium com supremacia em relação aos demais, tomando as comunicações do mesmo como verdades absolutas e única referência de orientação para o grupo.

"Nunca será demais repetir: aí se encontra não somente um tropeço, mas um perigo; sim, verdadeiro perigo, dizemos. O único meio, para o médium, de escapar-lhe (obsessão e a fascinação) é a análise praticada por pessoas desinteressadas e benevolentes que, apreciando com sangue frio e imparcialidade as comunicações, lhe abram os olhos e o façam perceber o que, por si mesmo, ele não possa ver." (LM item 328).

c) Dirigentes que não estimulam o grupo a realizarem o estudo continuado das obras básicas do espiritismo, fora da leitura habitual de alguma delas, no ambiente da reunião mediúnica.

"A instrução espírita não abrange apenas o ensinamento moral que os Espíritos dão, mas também o estudo dos fatos. Incumbe-lhe a teoria de todos os fenômenos, a pesquisa das causas, a comprovação do que é possível e do que não o é; em suma, a observação de tudo o que possa contribuir para o avanço da ciência. ...Embora de menor relevo, nem por isso menos dignos são do mais alto interesse para o observador, que neles vai encontrar ou a confirmação de um princípio conhecido, ou a revelação de um princípio novo, que

o faz penetrar um pouco mais nos mistérios do mundo invisível. Isso também é filosofia." (OLM item 328)

As habilidades do dirigente devem refletir uma combinação de competência moral, emocional e espiritual. O dirigente não é apenas um "organizador de tarefas", mas um facilitador do progresso espiritual coletivo. O dirigente da reunião mediúnica inspirado na liderança servidora de Jesus não governa, mas serve; não comanda, mas inspira; não busca seguidores, mas forma servidores. Sua função é guiar corações com amor, clareza e exemplo, promovendo a união e a evolução de todos.

O dirigente de reunião mediúnica deverá se esforçar para desenvolver habilidades nas seguintes áreas: conhecimento aprofundado da Doutrina Espírita; estudo continuado das obras fundamentais da doutrina espírita; colocar-se no trabalho com humildade e na postura que está à disposição para servir e não para ser servido; promover o acolhimento, a escuta ativa e o diálogo no grupo; estimular a formação de novas lideranças e sucessores; ter coerência moral e autoridade fundamentada no exemplo; afeição sem privilégios; conhecer as necessidades, limites e talentos de cada membro que compõe a equipe tratando com equidade cada um (não confundir equidade com igualdade); cultivar o interesse em conhecer a realidade de cada membro do grupo e junto com a equipe dar apoio nos momentos de desafios nos quais todos estamos sujeitos; promover a manutenção da harmonia do grupo dissolvendo intrigas, ciúmes e desavenças; atuar com firmeza e cobrar disciplina quando necessário.

Referência

KARDEC, Allan. *O livro dos médiuns*.

Cláudio M. Marins é segundo secretário do Departamento de Mediunidade da USE. ●

ATENÇÃO DIRIGENTE

ATUALIZE SEU CADASTRO

A atualização pode ser feita facilmente pelo sistema **webFEC**, caso nunca tenha acessado, solicite ajuda pelo whatsapp no número **11 91658-7575** que nossa auxiliar administrativa dará as orientações.



webFEC

Sistema de cadastro disponibilizado pela **USE** a todos os centros espíritas



UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO



Castor, um sonho de colchão!

Mais tecnologia, conforto e durabilidade.



www.colchoescastor.com.br

 [colchaocastor](https://www.facebook.com/colchaocastor)

 [colchaocastor](https://www.instagram.com/colchaocastor)



O EVANGELHO

NO LAR E NO CORAÇÃO

*Amplie o **bem** que
existe em você*

**Ore, pois, cada
um segundo
suas convicções e
da maneira que
mais o toque.**

Allan Kardec • O Evangelho segundo o Espiritismo
Cap. XXVIII - It. 1

O Evangelho no Lar, é uma prática de estudo e oração realizada em família ou individualmente, com o objetivo de fortalecer os laços espirituais no ambiente doméstico. Consiste na leitura de um trecho de *O Evangelho segundo o espiritismo* ou outra obra cristã, seguida de reflexões, comentários e preces.

Essa atividade promove a paz, a harmonia e a proteção espiritual no lar, além de ser uma oportunidade para a sintonia com os ensinamentos de Jesus e a elevação moral.

É recomendável realizá-lo semanalmente, em dia e horário fixos, criando um hábito de conexão com a espiritualidade superior.

ACONTECEU NA D.E.

10º EPAEE ENCONTRO PAULISTA DA ÁREA DE ESTUDOS DO ESPIRITISMO

O Departamento de Estudos Sistematizados da USE realizou o 10º EPAEE Encontro Paulista da Área de Estudos do Espiritismo, presencialmente, nos dias 25 e 26 de outubro, no Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru. Estes Encontros são importantes, pois proporcionam oportunidades de atualização e aprimoramento dos assuntos e práticas relacionados ao estudo do espiritismo. Este ano, o tema central foi “160 anos de O céu e o inferno”. As reflexões abordaram a estrutura didática do livro e a importância do estudo sistematizado da obra básica da Doutrina Espírita.

Houve participação de 50 representantes das cinco assessorias, mas com pouca participação de representantes das USEs Regionais, o que seria de grande relevância para que as atividades do DES sejam conhecidas e multiplicadas nas USEs locais.

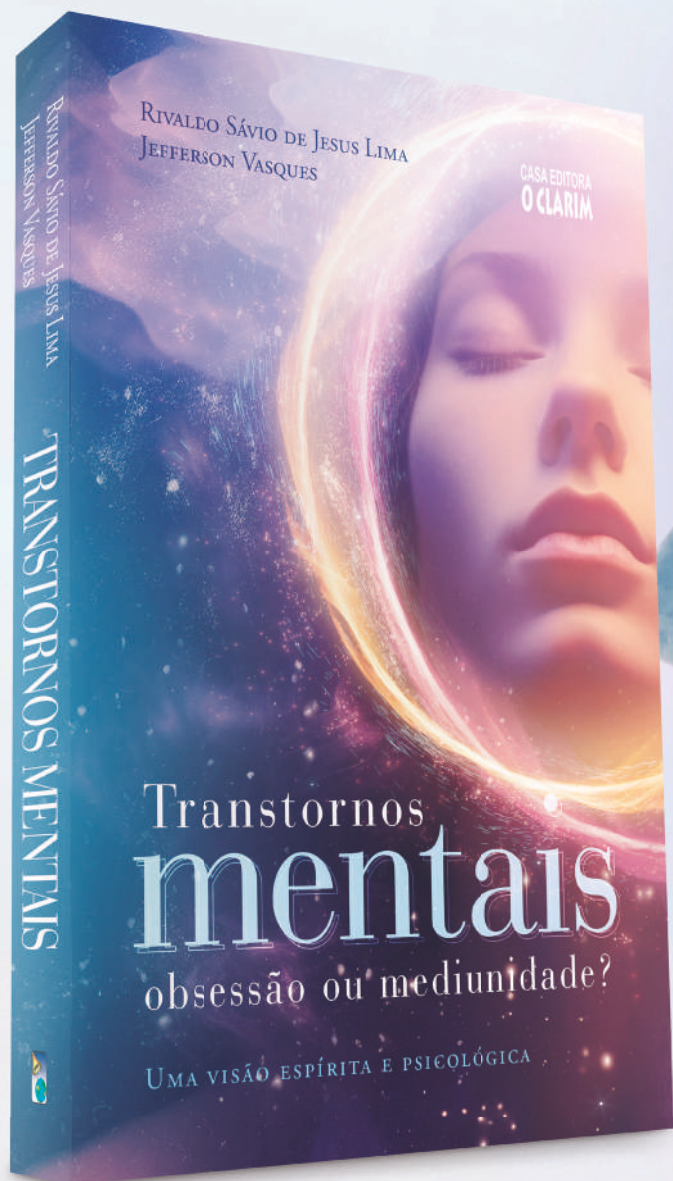
A programação incluiu três oficinas: 1. Es-

trutura didática de *O céu e o inferno*; 2. Código Universal da Vida Futura: o que nos aguarda?; 3. Como organizar os estudos da obra básica. Na plenária final, refletimos sobre “O céu e o inferno que criamos”.

Carlos Herreira, tenor, abrilhantou as aberturas dos trabalhos no sábado e no domingo, com preces e mensagens cantadas que emocionaram a todos e propiciaram a harmonização do ambiente. Aconteceram, também, dinâmicas de integração conduzidas por Eduardo A. Silva Magalhães, de Marília, finalizando cada período de atividades.

Os participantes responderam formulários de avaliação, sendo que todas as atividades atingiram 100% na somatória dos conceitos Ótimo e Bom; eles destacaram como principais contribuições a troca de experiências e reflexões, bem como a importância dos estudos sistematizados, como metodologia para o estudo da Obra Básica. ●





LANÇAMENTO

TRANSTORNOS MENTAIS: OBSESSÃO OU MEDIUNIDADE?

Rivaldo Sávio de Jesus Lima
Jefferson Vasques

Embasados na ciência espírita, os psicólogos espíritas Rivaldo Sávio e Jefferson Vasques apresentam, nesta singela obra, um caminho para que os profissionais do campo da saúde mental percebam que os transtornos mentais, de maneira geral, não estão reduzidos tão somente a fatores genéticos ou biológicos, mas detêm fortes características nos fenômenos psicológicos e espirituais.

Diante do atual e amplo processo da transição planetária, quando muitas mazelas humanas vêm à tona, com a aparência de desordem e em volume amplo, mais do que nunca os conhecimentos profundos do Espiritismo, codificados pelo mestre Allan Kardec, são necessários, pois buscam a cura da alma, regenerando-a gradativamente; conseqüentemente, regenera-se o próprio planeta Terra, que nos abriga.

Também
em e-book
amazon kindle



Doutrinário | 14x21 cm
176 pág. | Código: 06282

R\$ 41,90

Siga-nos nas redes sociais:



O CLARIM

Livraria virtual: www.oclarim.com.br | Assinaturas: assinaturas.oclarim.com.br
vendas@oclarim.com.br | Fone: (16) 3382-1066 | WhatsApp: (16) 99270-6575

REENCONTROS E RENOVAÇÃO: O MUNDO ESPÍRITA SE REUNIU EM PUNTA DEL LESTE NO 11º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL



Depois de anos de afastamento físico e encontros apenas virtuais, o movimento espírita internacional voltou a se abraçar. De 3 a 5 de outubro de 2025, o Centro de Convenções de Punta del Este, no Uruguai, transformou-se no coração vibrante do espiritismo mundial, acolhendo o 11º Congresso Espírita Mundial (CEM). O evento reuniu delegações de 16 países somando mais de 1.100 participantes, além de dezenas de jovens que participaram do 1º Congresso Espírita Mundial da Juventude (CEMJ), realizado concomitantemente com o Congresso dos adultos.

Com o tema central “Vida após a vida”, o congresso convidou os participantes a uma reflexão sobre o propósito da existência e a continuidade da vida após a morte física, reforçando o ideal de fraternidade universal que inspira a doutrina espírita.

Um reencontro global de corações e ideias

Mais do que um congresso, o evento foi descrito por muitos como um reencontro de almas afins. Após o longo período de restrições sanitárias e distanciamentos impostos pela pandemia, o CEM representou um marco de retomada dos encontros presenciais e de reconexão humana.

Delegações da Alemanha, Argentina, Áustria, Bolívia, Brasil, Chile, Cuba, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, México, Portugal, Suíça, Uruguai e Venezuela estiveram presentes.

Durante os três dias de atividades, o congresso ofereceu um programa intenso e multilíngue, com palestras, mesas-redondas, vivências e momentos culturais. As comunicações ocorreram em português, espanhol e inglês, reforçando o caráter universal da mensagem espírita.

O avançar da juventude espírita como protagonista

Uma das grandes novidades desta edição foi o 1º Congresso Espírita Mundial da Juventude (CEMJ), realizado em paralelo ao encontro principal. Jovens do Uruguai, Brasil, Estados Unidos, Venezuela, Cuba e Colômbia participaram de atividades próprias, com dinâmicas, oficinas e reflexões.

O CEMJ nasceu com o propósito de oferecer à juventude espírita um espaço de protagonismo e aprendizado, estimulando o diálogo intergeracional dentro do movimento espírita agora também em âmbito internacional.

O tema central do congresso foi abordado em eixos de vivência: “Eu, Espírito imortal”, “Eu e o mundo espiritual” e “Eu, o espiritismo e a regeneração da Terra”.

Entre os destaques, Victor Hugo Guimarães (Menino) abordou “O

porquê da vida”; Artur Valadares falou sobre “A vivência do amor”; e Marina Alves (Nina) apresentou “Vida: a grande oportunidade”. Dinâmicas, teatro e oficinas práticas estimularam a reflexão sobre auto-conhecimento, amor e compromisso com a transformação do mundo.

“O Congresso Espírita Mundial de Juventude representou um momento sublime de encontros e reencontros de corações amigos, de diferentes nacionalidades e idiomas, unidos por um propósito comum: (re)conhecerem-se, estudarem o espiritismo, fortalecerem vínculos de amizade e irradiarem alegria e paz ao mundo. Foram momentos felizes de aprendizados, estudos, reflexões, vivências, arte e, acima de tudo, de fortalecimento dos laços de afeto, união e unificação. Dias eternizados na memória do coração de todos os participantes, de ambos os planos da Vida!”, analisou Miriam Masotti Dusi, assessora da Área de Infância, Juventude e Família/Comissão de Juventude do CEI - Conselho Espírita Internacional.

Uma experiência integrada e transformadora

A integração entre o congresso adulto e o juvenil foi um dos pontos mais celebrados. Em várias sessões conjuntas, jovens e veteranos dividiram o mesmo palco, compartilhando experiências e reflexões. O resultado foi uma vivência inclusiva e fraterna, que reforçou a continuidade do trabalho espírita através das gerações.

Os corredores do Centro de Convenções tornaram-se palco de encontros improváveis: estudiosos de diferentes continentes, famílias inteiras, novos grupos de amigos formados entre conferências e cafés. Havia uma sensação de propósito compartilhado, de que cada um ali, à sua maneira, contribuía para a construção de um mundo mais espiritualizado.

“O espiritismo é movimento, é vivência. Estarmos juntos nova-



mente é um sinal de esperança para a humanidade”, afirmou o uruguaio Luciano Nuñez, participante da comissão organizadora do CEMJ.

Rumo a Assis 2028

Após o Congresso, os membros do CEI deliberaram sobre o próximo Congresso Espírita Mundial, marcado para 2028 na Itália, provavelmente na cidade de Assis. O local — berço de Francisco de Assis, símbolo de fraternidade universal — foi considerado altamente simbólico para a continuidade do tema “Vida após a Vida” e para a mensagem de paz e compaixão que o movimento espírita busca difundir.

“São laços espirituais que se fortalecem em nome de Jesus e de Kardec, reafirmando que a unificação é o caminho do amor em ação, e que só unidos poderemos construir o mundo de regeneração que sonhamos.” disse Jussara Pretti Korngold, secretária Geral do CEI.

Um marco de renovação

O 11º Congresso Espírita Mundial e o 1º Congresso Espírita Mundial da Juventude deixaram uma marca profunda na memória e nos corações de todos os presentes. Entre conferências e confraternizações, ficou a certeza de que o espiritismo segue vivo, dinâmico e global — enraizado em valores de amor, aprendizado contínuo e fraternidade universal.

Mais do que um evento doutrinário, o congresso foi uma celebração da vida em suas múltiplas dimensões e valorização das relações humanas — um convite ao olhar para o futuro com esperança, reconhecendo que o reencontro, o estudo e a convivência são instrumentos poderosos de crescimento espiritual.

E como resumiu uma das jovens do CEMJ ao final do último dia:

“Aprendemos que a vida não termina com a morte — e que o amor nunca termina com a distância”. ●

PAINEL ESTADUAL

A.J.ORLANDO

BARRETOS

No dia 1o de setembro, das 8h às 12h, a USE Intermunicipal de Barretos realizou o Treinamento para Oradores, com coordenação de Edmir Garcia, na Casa Assistencial Espírita Nosso Lar, na avenida dr. Sebastião Monteiro de Barros, 306, no Alto Sumaré, em Barretos.

CAMPINAS

A USE Intermunicipal de Campinas realizou evento especial União, trabalho e divulgação, no dia 4 de outubro, na APAE Campinas, rua Francisco B. Lacerda, 120, em comemoração aos seus 72 anos de fundação. Na oportunidade, além de confraternização, houve momento de aprendizado e fé, reunindo casas espíritas amigas e filiadas, em torno de palestras, rodas de conversa e atividades. As palestras tiveram participações de Severino Celestino, Marco Milani e Rosana Ormundo. Julia Nezu, presidente da USE e Rosana Amado Gaspar, ex-presidente da USE, participaram de rodas de conversa. No pinga-fogo Os desafios do movimento espírita estiveram presentes Severino Celestino, Marco Milani e Silvio Chibeni.

FREGUESIA DO Ó

A USE Distrital da Freguesia do Ó realizou a Festa da União, no dia 14 de setembro, das 11h às 18h, na Escola Plínio Ayrosa, rua Tomás Ramos Jordão, 259, em São Paulo. A Festa da União, aberta a toda comunidade, é um evento que representa a união dos centros espíritas da Freguesia do Ó, com o objetivo de fortalecimento dos centros espíritas.

MARÍLIA

A USE Intermunicipal de Marília, com o apoio da USE Regional de Marília, realizou no dia 26 de outubro, das 9h às 15h, o **43º Congresso Espírita da Região de Marília**, no salão nobre do UNIVEM Centro Universitário de Marília. O tema central Jesus ou o Mundo? foi desenvolvido por Geraldo Campetti, vice-presidente da Federação Espírita Brasileira. Além da palestra e roda de conversa, o evento contou com apresentações musicais elevando o espírito; teatro com temática doutrinária; concurso de fotografias e atividades para crianças a partir de 4 anos com a equipe de evangelizadores do Departamento da Infância da USE Intermunicipal de Marília.

MAUÁ

Foi realizada no dia 9 de outubro, na Câmara Municipal de Mauá, sessão solene em comemoração ao Dia de Allan Kardec, conforme lei municipal. Na oportunidade, foi apresentado o tema *Cinco pilares da doutrina espírita para a evolução do homem*.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Com o tema central Técnicas modernas de abordagens na evangelização, o departamento de Evangelização Infantil da USE Intermunicipal de São José dos Campos realizou no dia 4 de outubro, das 9h às 17h, mais um Encontro de Evangelizadores, contando com as participações de Moacyr Camargo, desenvolvendo o tema *A importância da música na evangelização*; a psicóloga Beatriz Lícia abordando o tema *Inclusão de neurodivergentes na evangelização*; a psicopedagoga Marília Teresa com o tema *Técnicas modernas nas aulas de evangelização* e, por fim, a diretora do Departamento de Infância da USE, Mônica Etes, apresentando o tema *Doutrina Espírita e novas*

**43º CONGRESSO ESPÍRITA
DA REGIÃO DE MARÍLIA**
26.outubro.2025 – domingo

JESUS ou o MUNDO?

Duas rodas de conversa:

- ❖ *Jesus e a liberdade individual*
- ❖ *Jesus e a fluidez da vida moderna*

As perguntas serão feitas
pelo WhatsApp
**FAÇA SUA INSCRIÇÃO E
ENTRE NO GRUPO!**

QR CODE
PARA INSCRIÇÃO

APOIO: UNIVEM
REALIZAÇÃO: USE REGIONAL DE MARÍLIA, USE INTERMUNICIPAL DE MARÍLIA

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO
INTERMUNICIPAL DE
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Luiz Eduardo Ribeiro Paulo Gustavo R. Spinelli

Seminário
**Mediunidade:
Serviço, Formação e
Cura da Alma**

18 Outubro, 2025
08:30 às 12:30

PBMQ Projeto Bem Me Quer
Rua Ana Gonçalves da Cunha, 30
Jd. Paulista, S.J. Campos-SP

VAGAS LIMITADAS Incrições: <https://acesse.one/zGgZ6>

técnicas nas aulas de evangelização.

Realizado no dia 18 outubro de 2025 por Luiz Eduardo Ribeiro e Paulo Gustavo Ribeiro Spinelli, o seminário *Mediunidade: formação, serviço e cura da alma* teve como propósito aprofundar a compreensão da mediunidade à luz da Doutrina Espírita, reafirmando-a como instrumento de amor, caridade e progresso moral. O seminário aconteceu no salão do Projeto Bem-Me-Quer, rua Ana Gonçalves da Cunha, 30, no Jardim Paulista, em São José dos Campos.

SANTOS

A USE Intermunicipal de Santos realizou a **73ª Semana Espírita de Santos e Cubatão**, nos dias 28 de outubro a 1 de novembro. Além das palestras de Dalessandro Rodrigues, Giovana Campos e Marcos Maiuri, foi apresentada a peça teatral *E agora ... ou nunca*, no Centro Espírita Ismênia de Jesus, em Santos.

SOROCABA

A USE Intermunicipal de Sorocaba desenvolve quinzenalmente a série especial de estudo sobre o Evangelho de Mateus, **Encontro com Jesus**, acompanhando as passagens bíblicas, analisadas e compreendidas à luz da Doutrina Espírita. No último dia 26 de outubro, foi estudado a parábola do grande banquete. O estudo sempre acontece às 20h pelo canal do Youtube da USE Intermunicipal de Sorocaba.

De 31 de agosto a 28 de setembro, a USE Intermunicipal de Sorocaba realizou o **Mês Espírita de Sorocaba e região 2025**, com o tema *Regeneração, uma construção diária*. Manuel Portásio, Aristeu de Oliveira Lima, Cláudio Rariz Siqueira, Juliana Tangi, Coral Vozes do Caminho, Osmar Marthi e Deusa Samu apresentaram palestras nas cidades de Sorocaba, Itu, Mairinque e São Roque.

SÃO CARLOS

Nos dias 18 e 19 de outubro, a cidade de São Carlos sediou, no Centro Espírita Casa do Caminho, a última **reunião presencial** de organização do EECOME Encontro Estadual de Comissão Diretora de Mocidades Espíritas. O encontro contou com a participação de cerca de 25 pessoas e teve o apoio do Departamento de Mocidade da USE Intermunicipal de São Carlos (DM São Carlos) que tem como objetivo apoiar e articular ações em prol do fortalecimento das mocidades espíritas do município. O EECOME acontecerá nos dias 15 e 16 de novembro, também em São Carlos, e reunirá aproximadamente 80 lideranças espíritas de diferentes regiões do estado. Esse encontro favorece o surgimento de novas parcerias, o compartilhamento de boas práticas e o desenvolvimento de projetos conjuntos, fortalecendo os laços entre as casas espíritas e consolidando uma rede colaborativa voltada à juventude.

SÃO MIGUEL PAULISTA

Ao longo do mês de outubro foram realizadas palestras presenciais em centros espíritas unidos à USE Distrital de São Miguel Paulista, com o tema Contemporâneos de Kardec. As palestras apresentaram os espíritas Carlos de Brito Imbassahy, José Herculano Pires, Léon Denis, Camille Flammarion, Ernesto Bozzano, Charles Richete Amélie Gabrielle Boudet.

SÃO PAULO

O Departamento de Mediunidade da USE Regional de São Paulo realizou o **seminário A tecnologia como instrumento de análise das comunicações mediúnicas** no dia 11 de outubro, das 13h às 17h30, na sede social da USE União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

TAUBATÉ

A USE Intermunicipal de Taubaté realizou o **72º Mês Espírita de Taubaté**, nos sábados e domingos de setembro, com as participações dos expositores Agnaldo Paviani (Votuporanga), Carlos Abranches (São José dos Campos), Deusa Samu (São Paulo), Victor Hugo Menino (Juiz de Fora), Rafael Siqueira (Niterói), Paula Guimarães (Pindamonhangaba), Geraldo Campeti (Brasília), Wellerson Santos (Belo Horizonte). ●

USE
UNião das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
APRESENTA:

72º MÊS ESPÍRITA DE TAUBATÉ 2025

PALESTRAS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
DO MÊS DE SETEMBRO

NO CENTRO ESPÍRITA UNIÃO E CARIDADE
RUA DOUTOR SOUZA ALVES, 142
TAUBATÉ/SP

“nenhuma das ovelhas de meu Pai será perdida.”

 SÁBADO, DIA 06/09, ÀS 19H AGNALDO PAVIANI, DE VOTUPORANGA/SP	 SÁBADO, DIA 20/09, ÀS 19H RAFAEL SIQUEIRA, DE NITERÓI/RJ
 DOMINGO, DIA 07/09, ÀS 19H DEUSA SAMU, DE SÃO PAULO/SP	 DOMINGO, DIA 21/09, ÀS 19H PAULA GUIMARÃES, DE PINDAMONHANGABA/SP
 SÁBADO, DIA 13/09, ÀS 19H VICTOR HUGO MENINO, DE JUIZ DE FORA/MG	 SÁBADO, DIA 27/09, ÀS 19H GERALDO CAMPETTI, DE BRASÍLIA/DF
 DOMINGO, DIA 14/09, ÀS 19H CARLOS ABRANCHES, DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP	 DOMINGO, DIA 28/09, ÀS 17H WELLERSON SANTOS, DE BELO HORIZONTE/MG

MOCIDADE EM MOVIMENTO, COM
VICTOR HUGO MENINO E RAÍSSA SILVA,
DIA 13/09, SÁBADO, DAS
15H00 ÀS 18H00

SEMINÁRIO PARA EVANGELIZADORES,
COM WELLERSON SANTOS,
NO DIA 28/09, DOMINGO
DAS 09H00 ÀS 12H00

CONVERSA
FILOSÓFICADia 06/12 às 10h30
pelo Zoom

PALESTRANTE :

Alexandre Fonseca



"A importância da ciência e filosofia para o Evangelho Segundo o Espiritismo"

☎ 11 9 3320-1918
www.nef.net.br
 @nefnucleoespiritadefilosofia

 NÚCLEO ESPÍRITA
DE FILOSOFIA

 NÚCLEO ESPÍRITA
DE FILOSOFIA

Todos os nossos cursos
são **GRATUITOS**

Garanta a sua vaga, INSCREVA-SE JÁ!

"13. - Se a religião, apropriada no princípio aos conhecimentos limitados dos homens, tivesse sempre seguido o movimento progressivo do espírito humano, não haveria incrédulos, porque é da natureza do homem ter necessidade de crer, e ele acreditará se lhe derem um alimento espiritual em harmonia com suas necessidades intelectuais."

«12- e se a religião não o preenche, eles abandonam a religião e tornam-se Filósofos."

KARDEC, A., O Céu e o Inferno, Primeira Parte, capítulo I, O Futuro e o nada, itens 12 e 13, Trad. JH Pires e JT de Paula, ed. Lake, julho 2007, 12ª edição, pg. 20



PALESTRA ONLINE

Aberto ao público - Evento gratuito

REFLEXÃO FILOSÓFICA

Filosofia Espírita

DATA: Toda Segunda-feira
HORÁRIO: 20h00 APP: ZOOM

CURSO REGULAR

Duração: 3 anos

Filosofia Espírita

PRESENCIAL ou Online: App ZOOM

SÁBADO: 10h30

5ª FEIRA: 9h00 / 15h30 / 20h00

CURSO DE EXPOSITOR

Duração: 2 anos

Filosofia Espírita

ONLINE: App ZOOM

4ª FEIRA: 20h00 5ª FEIRA: 17h30

Informações

☎ +55 11 9 3320-1918 ☎ 11 2985-3994

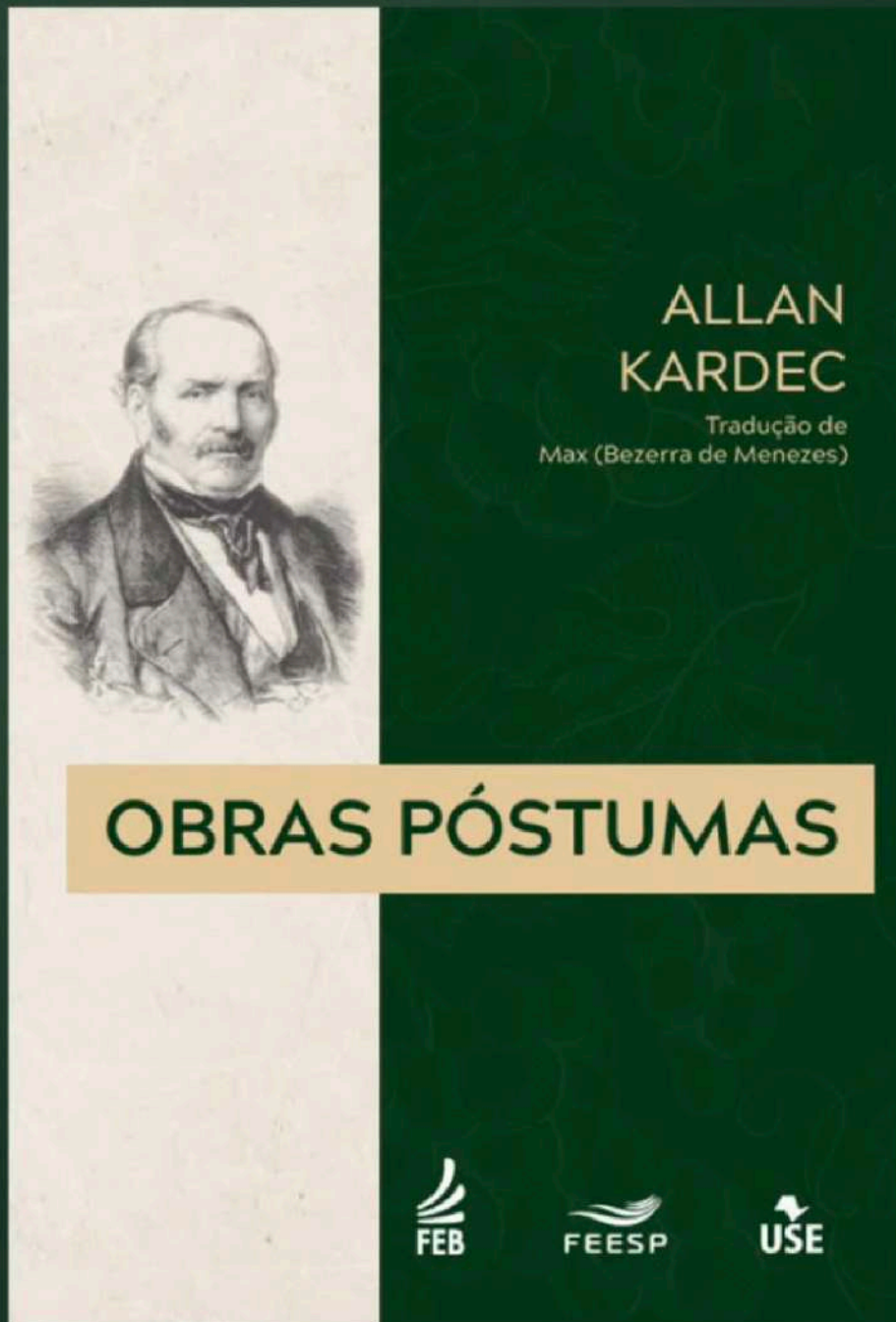
www.nef.net.br

  @nefnucleoespiritadefilosofia

 nucleoespiritadefilosofia@gmail.com

CNPJ: 30.613.018/0001-20 CCM: 5.987.860-6. Inscrição Estadual: Isento

LANÇAMENTO



A nova edição de **Obras Póstumas** chegou para enriquecer ainda mais a sua biblioteca espírita! Com a parceria entre FEB Editora, USE e FEESP, esta obra apresenta profundas reflexões de Allan Kardec, além de valiosos registros históricos e aspectos de sua missão.

R\$ **55,00**
+frete

Centro Espírita
40% desconto
para compras acima
de 10 unidades

Órgãos da USE
60% desconto
para compras acima
de 20 unidades



usesp.org.br

Rua Dr. Gabriel Piza, 433
Santana, São Paulo - SP
☎ 11 9 1658-7575



fatos & vidas

da história do espiritismo

NOVEMBRO

1

1918 - Desencarnação de Eurípedes Barsanulfo

Nascido em Sacramento, 1 de maio de 1880, foi um educador, político, jornalista, e médium brasileiro, um dos expoentes e pioneiros do espiritismo no país. Notório principalmente por sua atividade na educação brasileira e no tratamento espiritual, fundou o primeiro colégio espírita do país, o Colégio Allan Kardec, que disponibilizou educação gratuita para milhares de pobres e órfãos

5

1950 - Fundação da FEES Federação Espírita do Estado de Sergipe

A FEES foi fundada em 5 de novembro de 1950, por ocasião da visita a Aracaju da Caravana da Fraternidade, composta por Lins Vasconcellos, Francisco Spinelli, Leopoldo Machado, Carlos Jordão da Silva e Ary Casadio, contando também com a participação de José Elson Fontes, Dálio Mendonça, José Mesquita Neto, Neide Mesquita, Antônio Monteiro de Jesus, Laura Amazonas, Maurilourdes Ramos e outros como representantes de Sergipe.

6

1940 - 1ª Exposição Estadual de Jornais, Revistas e Obras Espíritas

Inauguração da 1ª Exposição Estadual de Jornais, Revistas e Obras Espíritas, promovida pela Federação Espírita do Rio Grande do Sul, em comemoração ao bicentenário de fundação de Porto Alegre, A solenidade aconteceu na Sociedade Espanhola de Socorros Mútuos, em Porto Alegre, contando com a presença de Ernesto Paiva Teixeira, vice-presidente da Fergs em exercício, e do prefeito municipal, José Loureiro da Silva, além de vários dirigentes espíritas e simpatizantes.

Realizada de 6 a 20 de novembro de 1940, a 1ª Exposição Estadual de Jornais, Revistas e Obras Espíritas apresentava "exemplares de jornais e livros, autógrafos de escritores espíritas, atas de fundação das primeiras instituições espíritas do estado, desenhos mediúnicos, clichês originais de solenidades comemorativas, álbum

biográfico dos principais vultos do espiritismo mundial, uma coleção de obras científicas, de edições antigas, e uma galeria histórica com retratos dos Guias do Espiritismo no Brasil". Foram realizadas quatro conferências na Exposição.

7

1914 - Desencarnação de Casimiro Cunha

Fluminense de Vassouras, Casimiro Cunha, cego aos 16, desencarnou aos 34 anos, em 7 de novembro de 1914, deixando vasta e preciosa obra literária. Desencarnado, continuou a nos enviar seus versos, pela mediunidade de Chico Xavier, em Cartilha da Natureza, Cartas do Evangelho, Gotas de Luz, Juca Lambisca e participação em várias antologias.

8

1908 - Desencarnação de Victorien Sardou

Victorien Sardou (1831-1908), dramaturgo francês, autor da peça teatral Spiritisme, a primeira obra a defender, no palco, as ideias da Codificação Kardequiana. Encenada em 1896 no Teatro Renaissance, em Paris, pela própria Sarah Bernhardt, o mais famoso mito da arte cênica em todos os tempos.

Embora não soubesse desenhar, era médium pictógrafo, produzindo ilustrações assombrosas sobre a vida em outros mundos. De Allan Kardec sobre Victorien Sardou, em Revista Espírita, agosto de 1858, (Habitacões em Júpiter): "O autor desta interessante descrição é um desses adeptos fervorosos e esclarecidos que não temem confessar alto e bom som as suas crenças e colocam-se acima da crítica daqueles que não creem em nada que escape do seu círculo de ideias. Ligar seu nome a uma doutrina nova, desafiando sarcasmos, é uma coragem que não é dada a todos. E nós felicitamos ao sr. V. Sardou porque a possui."

9

1898 - Desencarnação de Berthe Frope

Francesa, membro da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, amiga íntima do casal Kardec, zelosa defensora da Codificação espírita; após a desencarnação de Kardec foi a grande sustentação de Amélie Boudet. Contestadora do modo como as instituições destinadas

à continuação das obras doutrinárias de Allan Kardec estavam sendo administradas por Pierre Leymarie. Participou da fundação da União Espírita Francesa, sendo sua primeira vice-presidente, e do lançamento de *Le Spiritisme*, em oposição à *Revista Espírita* da época.

13

1949 - Dia do Jovem Espírita

Em 13 de novembro de 1949, ocorreu o Ato de Unificação das Mocidades e Juventudes Espíritas entre a União das Juventudes Espíritas do Distrito Federal, na época, Rio de Janeiro, e o Conselho Consultivo das Mocidades Espíritas do Brasil, dando início ao Departamento de Juventude da Federação Espírita Brasileira..

1932 - Desencarnação de Angel Aguared Torrero

Angel Aguared Torrero (1860-1932), natural da Espanha, professor; em 1880 se interessa pela Doutrina Espírita e dedica-se ao seu estudo. Chega a Porto Alegre em 1915, integrando-se às atividades espíritas no estado, atuando em várias instituições. Implementa campanha para a união dos espíritas gaúchos, resultando na fundação da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (Fergs) em 1921, sendo seu presidente, no ano de 1926.

Foi de Aguared, também a primeira mensagem psicografada por Cecília Rocha, em reunião mediúnica, realizada na Fergs em 1976, convocando os responsáveis pelo movimento espírita gaúcho, para promover uma "ampla campanha de divulgação das obras básicas", com a sistematização do seu estudo - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita.

15

1939 - Abertura do I Congresso Brasileiro de Jornalistas Espíritas

De 15 a 24 de novembro de 1939, aconteceu na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro, o I Congresso Brasileiro de Jornalistas Espíritas, idealizado

e promovido por Deolindo Amorim. À noite, sempre às 20 horas, em diferentes instituições, foram apresentadas, em reuniões públicas, as teses do Congresso de responsabilidade de Azevedo Silva, Ignácio Ferreira, Levindo Mello, Luiz Autuori, Carlos Imbassahy, Ismael Gomes Braga, Henrique Andrade, Leopoldo Machado e Noraldino Mello Castro.

Foi uma reunião de intelectuais espíritas, semente de propostas posteriores. O momento era crucial, o espiritismo era perseguido pela Igreja e pela Polícia. A II Grande Guerra havia tido seu início.

17

1866 - Desencarnação de Alis D'Ambel

Nasceu a 25 de dezembro de 1816, comuna de Grenoble, na França. Primeiro secretário pessoal de Allan Kardec. Foi vice-presidente da SPEE Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Todas as comunicações de Erasto, com identificação de médium, foram através do sr. D'Ambel, com mensagens fazendo parte de O livro dos médiuns, O evangelho segundo o espiritismo e O céu e o inferno. Proprietário do jornal L'Avenir, que apareceu em julho de 1864, foi inicialmente saudado na Revista Espírita, daquele ano, mas se tornou uma dissidência de Allan Kardec. Desencarnou tragicamente em 17 de novembro de 1866.

19

1989 - Desencarnação de Oli de Castro

Oliveiros de Assunção Castro, maranhense, militar da Aeronáutica que chegou a aspirante a oficial, músico, fundador de mocidades espíritas em Belém do Pará, presidente da União Espírita Paraense, participante do Congresso de Mocidades Espíritas, realizado em julho de 1948, no Rio de Janeiro. Fundador de centro espírita em Pinheiro, sua cidade natal. Parceiro de Leopoldo Machado na Canção da Alegria Cristã.



23

1909 - Nascimento de Abraão Sarraf

Vice-Presidente da Diretoria Executiva e membro do Conselho de Redação, do jornal Unificação, da USE, na década de 1950. Participou da Comissão de Redação do III Congresso em 1952, quando a USE se tornou a União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

25

1923 - Inauguração da Maison des Spirites

O filantropo espírita Jean Meyer atua, a partir de 1919, para a revivescência do Movimento Espírita francês, com Gabriel Delanne e Léon Denis ao seu lado. Em 25 de novembro de 1923, inaugura a Casa dos Espíritas (La Maison des Spirites), no número 8 da Rua Copernic, em Paris. O local foi sede da nova União Espírita Francesa (que reapareceu em 1919) e também da Federação Espírita Internacional..

28

1992 - Fundação do CEI Conselho Espírita Internacional

O Conselho Espírita Internacional (CEI), constituído em 28 de novembro de 1992, em Madrid – Espanha, é resultante da união das entidades representativas dos Movimentos Espíritas Nacionais. Promove a unificação do Movimento Espírita no mundo, com base nos princípios codificados por Allan Kardec.

29

1982 - Desencarnação de Edgard Armond

Natural de Guaratinguetá (SP). Militar, professor e escritor. Dirigente da Federação Espírita do Estado de São Paulo por mais de três décadas, onde sistematizou o estudo evangélico da doutrina e estabeleceu cursos para médiuns. Autor da tese de criação e primeiro presidente da USE SP (1947-1950). Em 1973 inspirou a criação da Aliança Espírita Evangélica.

1883 - Desencarnação de Catherine Caroline Baudin

Catherine Caroline Baudin, uma das primeiras médiuns que auxiliaram Allan Kardec, nasceu em 13 de janeiro de 1827, em Gray, departamento de Haute-Saône, França, e se casou, em Paris, com cerca de 30 anos, em 13 de agosto de 1857. Desencarnou aos 56 anos, no dia 29 de novembro de 1883, em Puteaux, cidade a noroeste e a doze quilômetros da capital francesa.

DEZEMBRO

1

1950 - Fundação da FEMAR - Federação Espírita do Maranhão

A fundação da Federação Espírita do Maranhão aconteceu no dia 1º de dezembro de 1950, quando da visita da Caravana da Fraternidade ao estado, vinda do Piauí.

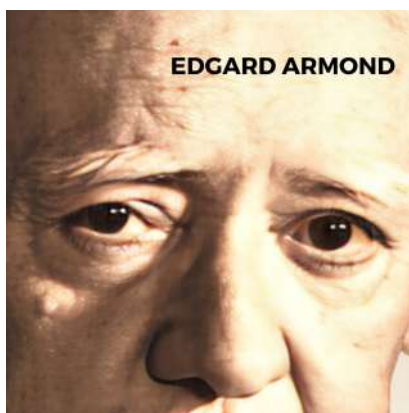
1962 - Fundação da FEDF - Federação Espírita do Distrito Federal

Sob o nome de União das Sociedades Espíritas do Distrito Federal, funda-se, em 1º de dezembro de 1962, o órgão federativo de unificação espírita em Brasília. Esse nome seria alterado, em 12 de setembro de 1970, para União Espírita do Distrito Federal e, finalmente, para Federação Espírita do Distrito Federal (FEDF), em 1º de janeiro de 1973.

2

2015 - Desencarnação de Antonio Schiliró

Paulistano, economista, espírita desde os 20 anos de idade, ingressou no movimento espírita em 1970, foi secretário (1972 a 1982) e presidente da USE SP (1982 a 1986).



1865 - Desencarnação de Pierre-Paul Didier

Editor francês, diretor da Livraria Didier, espírita e amigo de Kardec, membro da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Foi a sua Editora e Livraria Acadêmica Didier — a mesma que produziu tantos honoráveis trabalhos para a Academia de Ciências Francesa — também aquela que mais prestou serviços gráficos para a confecção das obras da codificação do espiritismo.

4

1935 - Desencarnação de Charles Richet

Médico fisiologista francês, fundador da Metapsíquica, Charles Richet (1850-1935) desempenhou importante papel no conhecimento do mundo dos fenômenos anímicos.

5

1934 - Desencarnação de Humberto de Campos

Jornalista, político e escritor maranhense de Miritiba, membro da Academia Brasileira de Letras. Após vários anos de enfermidade, que lhe provocou a perda quase total da visão e graves problemas no sistema urinário, desencarnou no Rio de Janeiro, aos 48 anos.

7

1985 - Desencarnação de Carlos Jordão da Silva

Secretário-geral (1947-1958), vice-presidente (1972-1974) e presidente da USE (1958-1972), valoroso trabalhador do movimento espírita de unificação no estado de São Paulo e representante junto ao Conselho Federativo Nacional da FEB, desde sua criação até sua desencarnação.

8

Dia Nacional da Família

Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma Lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos. *O livro dos espíritos*, q. 774.

1944 - Fundação da Federação Espírita Pernambucana

Com o nome de Centro Espírita Regeneração, foi a terceira federativa estadual a surgir no Brasil, depois das entidades federativas do Paraná (24/08/1902) e do Amazonas (01/01/1904).

10

1944 - Fundação da Cruzada dos Militares Espíritas

Fundada com o objetivo de reunir os militares e policiais-militares que professam o espiritismo, tem por finalidade o estudo, a prática e a difusão da Doutrina dos Espíritos codificada por Allan Kardec.

11

1939 - Desencarnação de Léon Chevreuil

Pintor, com forte influência da temática espiritualista, filósofo, ativo divulgador e defensor dos princípios da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, escrevendo artigos e livros. Ex- presidente e presidente honorário da União Espírita Francesa.

13

1939 - Lançamento do livro *Viagem Espírita em 1862*

O livro apresenta a viagem de Allan Kardec a quase vinte cidades da França, motivada pelo convite de espíritas de Lyon. Kardec fez pronunciamentos, colheu depoimentos, observações e constatou o progresso do espiritismo. As palestras de Allan Kardec, com esclarecimentos e fortalecimento aos grupos, tornaram-se auxílio na organização e administração de instituições espíritas e quanto ao conteúdo da Doutrina Espírita.

1963 - Fundação do IBPP - Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas

Iniciativa do engenheiro, parapsicólogo, psicobiofísico e pesquisador espírita Hernani Guimarães Andrade, que contava 50 anos de idade na época. Seu objetivo era demonstrar cientificamente a existência dos fenômenos paranormais e a realidade da reencarnação. Hoje o acervo de suas pesquisas encontram-se no Museu e Biblioteca Espírita de São Paulo.

14

1956 - Fundação da Federação Espírita do Estado do Mato Grosso

Durante a 1ª Convenção Espírita do Estado de Mato Grosso, realizada em dezembro de 1956, a comunidade espírita mato-grossense deliberou a fundação de sua entidade federativa, a FEEMT, na data de 14 de dezembro de 1956, sendo seu primeiro presidente Aristotelino Alves Praeiro.

15

1912 - Desencarnação de Laurent de Faget

Adolphe Laurent de Faget (8/10/1846), poeta, jornalista, divulgador do Espiritismo pós-Kardec na França. Mem-

bro da Sociedade do Espiritismo Científico, da Sociedade Fraternal de Estudo Científico e Moral do Espiritismo e da Federação Espírita Universal. Redator-chefe do jornal *Le Spiritisme*. fundador do jornal *Le Progrès Spirite*. Denunciou e combateu desvios doutrinários no meio espírita e gozou da amizade e apoio de personalidades espíritas, tais como, Delanne, Madame Frope, Léon Denis, Henri Sausse.

2005 - Desencarnação de Eduardo Carvalho Monteiro

Pesquisador, historiador e escritor que muito se esforçou para preservar a memória histórica do espiritismo. Responsável pela Assessoria Pró-Memória da USE, em 1997, Idealizador do CCDPE e da LIHPE, Liga de Pesquisadores do Espiritismo.

25

1915 - Fundação da Federação Espírita do Estado da Bahia

A Federação Espírita do Estado da Bahia (FEEB) é órgão federativo de âmbito estadual, fundado por José Petitinga em 25 de dezembro de 1915 com o nome de União Espírita Baiana. Tem por finalidade estatutária "congregar as instituições espíritas do Estado, legalmente cons-

tituídas, e promover e incentivar a difusão e a prática do espiritismo, codificado por Allan Kardec". Representa a Bahia no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

26

1838 - Nascimento de Antônio Gonçalves da Silva, Batuíra

Português, filantropo, praticava a assistência social como ninguém. Abolucionista, abrigava escravos foragidos que só saíam de sua casa com carta de alforria. Fundou o jornal Verdade e Luz, divulgando o Espiritismo. Criou grupos espíritas nos estados de São Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

30

1838 - Desencarnação de Manuel José de Araújo Porto-Alegre

Escritor, político, jornalista, pintor, caricaturista, arquiteto, crítico e historiador de arte, professor e diplomata brasileiro. Em 1865, escreveu uma carta a seu amigo Joaquim Manuel de Macedo, na qual se declara espírita e fala de suas psicografias recebidas do Plano Espiritual, revelando que a princesa Isabel, católica, perguntou-lhe "quem é meu espírito protetor?" ●

A Amado Maker Editora desenvolveu a coleção de material didático **Espiral: Trilhas de Aprendizagem** que atende alunos e professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, incluindo a Educação de Jovens e Adultos.

As atividades makers propostas proporcionam uma aprendizagem através do "fazer", construindo uma condição natural para a experimentação, a curiosidade e a criatividade. Permitindo aos alunos o envolvimento em projetos nos quais possam criar espontaneamente, ultrapassando a interação apenas com as tecnologias.

PLATAFORMA
É um recurso que complementa a proposta pedagógica a partir de compartilhamentos de projetos, permitindo a participação do aluno em desafios e concursos municipais e nacionais, além de consulta de materiais de apoio aos educadores, técnicos e gestores do município.

PENSAMENTO COMPUTACIONAL
O Pensamento Computacional tem o papel de desenvolver o conhecimento e a curiosidade do aluno, focando nas automações e inovações que já estão presentes no dia a dia. Cada módulo leva a pesquisa de maneira intuitiva, cognitiva e prática através do estudo dos movimentos, como andar ou pegar objetos, convertendo em comandos. A Robótica impulsiona a tecnologia incentivando o pensamento científico e o desenvolvimento de novas soluções, produtos e inovações em todas as áreas.

É hora de investir no futuro. Junte-se a nós e trilhe uma nova história para a educação do Brasil.

Saiba mais em: contato@amadomaker.com.br

Redes sociais: @amadomaker

amadomaker editora

revista digital

Dirigente Espírita

usesp.org.br

USE 
UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO